



CONSERVATÓRIO SUPERIOR DE MÚSICA DE GAIA

MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA

ESPECIALIDADE EM CANTO

Annalisa Quintão

**A MOTIVAÇÃO PARA O ESTUDO DO CANTO NA ADOLESCÊNCIA:
PERCURSOS ALTERNATIVOS**

Julho de 2017



Conservatório Superior de Música de Gaia
Mestrado em Ensino da Música com especialidade em Canto



CONSERVATÓRIO SUPERIOR DE MÚSICA DE GAIA

MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA

ESPECIALIDADE EM CANTO

Annalisa Quintão

**A MOTIVAÇÃO PARA O ESTUDO DO CANTO NA ADOLESCÊNCIA:
PERCURSOS ALTERNATIVOS**

Relatório de Estágio de prática Supervisionada
apresentado para obtenção do Grau de Mestre em Ensino
da Música, com a especialidade em Canto

Trabalho realizado sob a orientação científica do

Professor Doutor António Gabriel Castro Correia Salgado

Julho de 2017



MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA

ESPECIALIDADE EM CANTO

**A MOTIVAÇÃO PARA O ESTUDO DO CANTO NA ADOLESCÊNCIA:
PERCURSOS ALTERNATIVOS**

Annalisa Quintão

DOCENTES:

Orientador Científico: Professor Doutor António Gabriel Castro Correia Salgado

Primeiro Cooperante: Professora Especialista Fernanda Correia

Segundo Cooperante: Professora Elsa Teixeira



Dedicatória

Aos pilares da minha vida, o meu marido e os meus filhos, que me acompanharam nesta grande aventura e na grande viagem que é a vida, com todo o amor e carinho por ter sempre acreditado em mim.

*Despertar interesse e inflamar
o entusiasmo é o caminho certo para
ensinar facilmente e com sucesso.*

Tryon Edwards



Agradecimentos

- ❖ À minha família, que sempre me apoiou e permitiu que me tornasse uma pessoa mais rica;
- ❖ À Professora Fernanda Correia por toda a sua paciência e orientação que muito me ajudou no meu renovamento vocal;
- ❖ Ao Professor Doutor António Salgado pelo seu profissionalismo, disponibilidade e amizade no meu percurso de estudos;
- ❖ A todos os professores do Curso de Mestrado do Conservatório Superior de Música de Gaia, por ter contribuído ao meu crescimento profissional;
- ❖ Às minhas colegas de curso, Vera Mesquita e Gisela Sachse pela companhia e partilha de experiências;
- ❖ Aos alunos do meu Estágio, Marta, Ana Beatriz e Duarte, que me gratificaram com o seu trabalho;

A todos endereço o meu mais sincero agradecimento.



RESUMO

O presente Projeto de Investigação é parte integrante do Estágio Supervisionado do *Mestrado em Ensino da Música*, na *Especialidade em Canto*, realizado no Conservatório Superior de Gaia.

Teve como objetivo explorar diversas estratégias destinadas à obtenção de respostas que ajudem a delinear quais os fatores motivacionais que poderão estar na base do processo de aprendizagem em alunos do Ensino Básico do curso de Canto e que permitam ajudá-los a ultrapassar as suas dificuldades, proporcionando um desenvolvimento harmonioso do seu instrumento vocal e da sua prática artística.

De facto, tornou-se evidente, para a autora deste trabalho ao longo da sua prática pedagógica, a necessidade de cuidar destes vários aspetos de forma mais atenta, pois atualmente, os alunos que frequentam o curso são cada vez mais novos passando, por isso, por diversas fases etárias que acarretam uma série de problemáticas influenciadas por uma multiplicidade de fatores culturais, sociais e evolutivos, entre outros.

Este trabalho será fundamentado através de uma revisão da literatura que abarca os principais quadros teóricos existentes sobre o tema em análise, tanto no campo da aprendizagem em geral, assim como no da aprendizagem musical, realizados por parte de varias ciências ligadas à educação, e, em particular, da psicologia educacional.

Não se pretende, num trabalho tão circunscrito quanto este, encontrar soluções de grande alcance de aplicabilidade, mas apenas verificar que estes fatores podem ser determinantes no crescimento dos alunos e ter uma parte relevante no processo de ensino/aprendizagem.

PALAVRAS CHAVE

**Canto – Técnica Vocal – Motivação – Identidade Musical – Autoestima –
*Performance***



ABSTRACT

This research is integrated in a Music Pedagogic Master, in Singing, coursed at the Conservatório Superior de Música de Gaia (CSMG).

It explores several strategies aimed to obtaining answers that help to delineate the motivational factors that are at the basis of the learning process in students of the singing course and to help them overcome their difficulties, providing a harmonious development of his vocal instrument and his artistic practice.

In fact, it became clear to the author of this work and throughout her pedagogical practice, the need to take care of these various aspects more attentively, since the students who nowadays attend the course are becoming more and more young, passing through several age stadiums, in addition to a multiplicity of cultural, social, evolutionary factors, among others.

This work will be supported by a review of the literature that covers the main theoretical frameworks on the topic under analysis, both in the field of learning in general as well as in the field of music learning, carried out by several sciences linked to education, particularly psychology educational.

It is not intended to find solutions of great scope of applicability, but only to verify if these factors can be determinant in the growth of the students and are relevant in the process of teaching / learning.

KEY WORD

Singing - Vocal Technique - Motivation - Musical Identity - Self Esteem - Performance

Índice Geral

Dedicatória	IV
Agradecimentos.....	V
RESUMO	VI
PALAVRAS CHAVE.....	VI
ABSTRACT.....	VII
KEY WORD	VII
LISTA DE FOTOGRAFIAS, FIGURAS E QUADROS	4
PARTE I.....	8
1. Contextualização do Estágio Profissional	9
2. Estado da Arte	11
3. Definição de termos	15
PARTE II	19
1. Objeto de Investigação.....	20
2. Questão central da pesquisa	23
2.1. Hipóteses de investigação	23
2.2. Limitações de estudo.....	23
2.3. Objetivos gerais.....	24
2.4. Objetivos específicos.....	24
3. Procedimentos metodológicos	26
3.1. Plano de Investigação.....	26
3.2. Conceito de Investigação-ação.....	26
3.3. Modelo de Relação Pedagógica (RP).....	27
3.4. Polos do modelo de Relação Pedagógica	28
3.5. Aplicação do Modelo de Relação Pedagógica ao Estudo Empírico.....	29
3.6. Instrumentos de Pesquisa	32
3.7. Calendarização	32

PARTE III	33
IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA.....	35
1. Planificação das sessões.....	35
2. Síntese de sessões representativas do programa.	35
PARTE IV	51
ANÁLISE DOS DADOS	52
1. Introdução.....	52
2. Análise Categorical.....	53
TEMA- As aulas de canto	54
Categoria 1 – Motivação dos alunos em sala de aula	54
Subcategoria 1 – Gosto pelas aulas e pelo trabalho desenvolvido.	54
Subcategoria 2 – Repertório	54
Subcategoria 3 – Relação docente/alunos	55
Subcategoria 4 – Desenvolvimento técnico/estratégias	56
TEMA – O Canto e prospetivas futuras.....	58
Categoria 1- Preferências musicais	58
Categoria 2- Aspirações e Auto estima	59
Categoria 3 - Emotividade.....	60
Categoria 4 – Dificuldades Observadas.....	60
TEMA- A performance	61
Categoria 1 – Inquéritos.....	61
Categoria 2 – Entrevistas.....	62
3. Interpretação dos dados e conclusões.....	63
3.1. Validade do estudo	64
3.1.1. Motivação na sala de aula	64
3.1.2. Repertório e a sua importância.....	65
3.1.3. Desenvolvimento técnico/estratégias	65
3.1.4. Emotividade	66
3.1.5. Performance	66

CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
BIBLIOGRAFIA.....	70
FONTES ELETRONICAS CONSULTADAS	73

LISTA DE FOTOGRAFIAS, FIGURAS E QUADROS

Fotografia 1. Conservatório Regional de Gaia

Fotografia 2. Conservatório Regional de Gaia

Fotografia 3. Aluna Marta Rocha. Sessão de trabalho

Fotografia 4. Aluna Ana Beatriz Couto. Sessão de trabalho

Fotografia 5. Aluno Pedro Duarte Pedroso. Sessão de trabalho

Figura 1. Modelo de Relação Pedagógica (Legendre, 2005)

Figura 2. Partitura da Música *Edelweiss*

Figura 3. Partitura da Música *Think of me*

Figura 4. Partitura da Música *Saper bramate*

Quadro 1 - Os Sujeitos (S) – Informação sobre os alunos do estagio.

Quadro 2 – Calendarização do Programa de Intervenção

Quadro 3 – Planificação da primeira sessão de trabalho do Programa dos três alunos

Quadro 4 – Planificação da segunda sessão de trabalho do Programa. Aluna Marta Rocha

Quadro 5 – Planificação da quarta sessão de trabalho do Programa. Aluna Marta Rocha

Quadro 6 – Planificação da oitava sessão de trabalho do Programa. Aluna Marta Rocha

Quadro 7 – Planificação da segunda sessão do Programa. Aluna Ana Beatriz Couto

Quadro 8 – Planificação da quinta sessão do Programa. Aluna Ana Beatriz Couto

Quadro 9 – Planificação da décima sessão do Programa. Aluna Ana Beatriz Couto

Quadro 10 – Planificação da décima segunda sessão do Programa. Aluna Ana Beatriz Couto

Quadro 11 – Planificação da segunda sessão do Programa. Aluno Pedro Duarte Pedroso

Quadro 12 – Planificação da sexta sessão do Programa. Aluno Pedro Duarte Pedroso

Quadro 13 – Planificação da décima primeira sessão do Programa. Aluno Pedro Duarte Pedroso

Quadro 14 – Instrumentos de pesquisa do Programa

Quadro 15 – Extrato do 2º Inquérito do Programa

Quadro 16 – Extrato do 2º Inquérito do Programa

Quadro 17 – Extrato do 2º Inquérito do Programa

Quadro 18 – Extrato do 2º Inquérito do Programa

Quadro 19 – Extrato do 2º Inquérito do Programa

Quadro 20 – Extrato do 2º Inquérito do Programa

INTRODUÇÃO

A atividade docente sempre foi e sempre será uma das principais fontes de transformação de uma sociedade e é através dela que se podem imprimir tendências, mudanças, procura de novos desafios e alcance de objetivos cada vez mais altos ou, pelo contrário, pode minar os valores fundamentais de um povo, se colocada ao serviço do poder.

Por isso, é facilmente compreensível que uma boa parte do êxito escolar dependa desta capacidade, em particular aquela positivista, que permite a um aluno de encontrar em cada etapa do seu desenvolvimento novo alento para o seu trabalho e uma preciosa referência, a partir do modo e da forma como um docente atua e entra em simbiose com ele, em suma, como consegue motivá-lo.

O ensino especializado da Música em regime articulado surgiu em Portugal há pouco mais de vinte anos, tanto na música vocal como na música instrumental, existindo por isso ainda necessidade de se criar estruturas de ensino-aprendizagem que sejam facilitadoras da comunicação entre os intervenientes do processo educativo.

De facto, a possibilidade mais alargada que as novas políticas ligadas à educação proporcionaram à população em geral de ter acesso ao ensino especializado da música, abriram uma série de questões e de novos objetivos na criação de uma identidade musical destes novos alunos.

Neste sentido, torna-se indispensável identificar de forma mais específica a finalidade do estudo que estes alunos se encontram a desenvolver, ajudando-os a esclarecer as suas necessidades e limites bem como orientar as suas aspirações. Dever-se-á também trabalhar no sentido de incutir na sociedade a diferença entre uma formação estritamente profissional, que exige determinados requisitos, e uma mais abrangente que sirva para satisfazer gostos pessoais e desenvolver competências multifuncionais.

Este *facilitismo educacional* em que as modernas sociedades confundem a oportunidade de usufruir de uma oferta educativa com a obrigação por parte dos alunos de se transformar num profissional de qualquer uma destas áreas frequentadas, deve passar por um fator motivacional que funcione de filtro e de tomada de consciência das suas verdadeiras finalidades.

Mesmo que tentemos circunscrever esta análise a um âmbito muito restrito e específico, como aquele escolar, não podemos deixar de considerá-la numa relação com outros aspetos ligados a aprendizagem como fenómeno fisiológico, emotivo e cultural, o que leva a interligá-la com pesquisas desenvolvidas por outras áreas como a da psicologia geral, da psicologia educacional e de outras ciências evolutivas.

A área em análise, a do Canto, implica uma particular atenção já que atualmente os alunos que frequentam este curso passam por diversas fases etárias, devendo por isso os docentes delinear uma diferente abordagem de ensino em cada uma delas. Neste sentido é evidente a necessidade de cuidar de vários aspetos que se prendem com as transformações físicas e psicológicas destes alunos e que, em grande medida, são os fatores que podem afetar um saudável desenvolvimento da laringe, na sua relação com o Canto e com a sua aprendizagem.

PARTE I

1. Contextualização do Estágio Profissional

O presente *Relatório de Estágio* enquadra-se na atividade desenvolvida no âmbito do Projeto de Estágio Supervisionado do Curso de Mestrado em Ensino da Música, com especialidade em Canto, realizado na Fundação Conservatório Regional de Música de Gaia.



Fotografia. 1- Conservatório de Música de Gaia.



Fotografia. 2 – Conservatório de Música de Gaia.

Esta instituição desenvolve uma atividade dirigida à formação de músicos profissionais, abrangendo alunos desde o ensino pré-escolar, básico e secundário, em regime articulado e livre, até ao superior.

Como Escola de Ensino Artístico Especializado da Música, o Conservatório de Música de Gaia tem como objetivos os seguintes pressupostos: educar e contribuir para a formação de indivíduos de qualquer faixa etária, promovendo o desenvolvimento de talentos e proporcionando-lhe uma série de experiências musicais diversificadas;

procurar promover um nível de aprendizagem de qualidade superior, cuidando em primeiro lugar da escolha do corpo docente e depois prestando atenção a articulação entre o ensino artístico e o ensino geral; procurar ser um marco na produção de profissionais e na sua função educativa perante a sociedade, contribuindo para elevar o valor da música no contexto escolar e de formação dos futuros cidadãos.

A amostra de alunos que estiveram envolvidos no programa de intervenção foi constituída por três alunos do ensino básico, inscritos no curso de Canto.

2. Estado da Arte

Para uma melhor compreensão do lugar que a *motivação* ocupa no processo de ensino, será oportuno fazer alguma referência aos processos que subentendem à *aprendizagem* e que ao longo destes últimos cem anos foram objeto de pesquisa por parte de várias áreas, incluindo a psicologia científica.

Como refere Costabile (2012), historicamente as primeiras correntes de estudos sobre a aprendizagem partiram da América com a teoria comportamental ou *behaviorismo*, baseada naquela reflexológica desenvolvida por Pavlov, na Rússia. O iniciador desta escola foi Watson (1915) que considerava a aprendizagem diretamente dependente dos estímulos ambientais, capazes de moldar o indivíduo que parte do zero, como uma caixa vazia que vai sendo gradualmente preenchida. Esta teoria foi aceita em todo o mundo por vários decênios. Nesta perspectiva, o comportamento é determinado de forma causal a partir do ambiente que o rodeia, contendo este os estímulos aos quais o indivíduo responde (visão passiva).

Por volta da década dos anos 30, acrescenta-se ao anterior o modelo neocomportamentalista do condicionamento operativo (Skinner, 1947; 1957) segundo o qual a aprendizagem se baseia sobre o condicionamento ambiental, mas cuja resposta se consolida pelo reforço *à posteriori* de um determinado comportamento (visão ativa do indivíduo). Assim, um reforço positivo determina a repetição deste comportamento adquirido e um reforço negativo se transforma na extinção do mesmo. Mas esta teoria comportamental reduzia o contributo pessoal do discente, confinando-o a uma ação de mera aceitação passiva dos condicionamentos ambientais e culturais.

A partir dos anos '50 assistimos a uma reformulação destes conceitos aproximando os processos de aprendizagem aquela que será uma revolução histórica de referência na pesquisa sobre as capacidades humanas e definida como *revolução cognitivista*. No centro desta nova visão está o *ser* como produto e produtor de condicionantes da sua própria evolução através das suas capacidades mentais e neurológicas bem como a sua vivência pessoal. A aprendizagem resulta então, de uma forma mais alargada, de uma série de mudanças mais ou menos permanentes e sistemáticas, dependentes de experiências anteriores, e na aquisição de competências que interessam para a vida inteira. A atividade de aprendizagem é uma série de elaborações de informações (HIP),

e este conceito coloca vários cientistas em posições contrastantes embora o interesse comum seja o de analisar as capacidades e os processos cognitivos do indivíduo.

Neste modelo dava-se ênfase ao estudo das diferenças individuais e de como cada ser humano é caracterizado de um estilo cognitivo próprio, com preferências bem distintas na maneira de elaborar as informações (textos recolhidos da Unidade Curricular de Psicologia da Música) (a).

O *construtivismo*, baseando-se na análise dos processos cognitivos, através de um dos seus mais eminentes representantes, Jerome Bruner (1960), foca a atenção sobre a interação entre fatores genéticos e ambientais, além de vivências pessoais. Nesta nova fase de estudo a investigação não se limita a especulações laboratoriais, mas desce ao terreno, encontrando na prática docente diária a sua maior fonte de dados. Consequência disto foi uma revolucionária revisão das práticas educacionais em que a atenção dos profissionais concentrou-se no estudo dos processos que visavam alterar a relação docente/aluno. Este novo conceito determinou a criação de uma metodologia em que se promovesse a proposta de objetivos alcançáveis pelo aluno, através de uma aprendizagem ativa, em que talvez seria mais importante a maneira de aprender do que o próprio conteúdo (Costabile, 2012).

Ainda, e de acordo com Costabile (2012), nas últimas décadas têm surgido alguns trabalhos de investigação relacionados com a *motivação* e a *aprendizagem na música*, nos quais a figura do docente e as experiências pessoais dos discentes constituíram os novos focos da atenção desta área de pesquisa.

No âmbito da análise efetuada pela psicopedagogia funcionalista, o estudo da *motivação* é de extrema importância, enquanto sustenta a teoria de como as aprendizagens mais eficazes são as que permitem ao aluno aquisição de competências e capacidades de satisfazer as suas necessidades pessoais.

Uma das áreas de maior estudo deste tema, é, sem dúvida a da psicologia educacional que permite uma visão abrangente que se vale na sua análise tanto do estudo das características pessoais de cada indivíduo bem como do modo destas se conciliarem com a forma de vivenciar experiências e que levam à aprendizagem passando pela

satisfação pessoal, pelo contexto e percurso educativos e pelos relacionamentos intrapessoais.

O principal promotor da pesquisa sobre a *motivação* foi Abraham Maslow (1943) que a teorizou na década dos '40, como sendo um conjunto de necessidades e desejo colocados em ordem prioritária, criando a famosa pirâmide das necessidades. Contudo esta teoria apresentava falhas no sentido de que um individuo difere de outro que pode prescindir de um nível de necessidade ou ainda ter níveis com prioridades diferentes.

No sentido mais direcionado, McClelland (1961; 1975) fazia referência a uma *motivação* regida pela *necessidade do resultado* (*need for achievement*). Neste modelo, que se fundamenta na capacidade de conseguir autonomia por parte do aluno e através dela alcançar os seus objetivos, foram criados vários submodelos para potenciar os vários aspetos motivacionais (intrínseco, teoria da equidade, escolha cognitiva, autorregulação, *goal setting*).

Boscolo (2012, 2014) refere ainda que no início dos anos '50 e '60, e mais recentemente com Harter (1978; 1981), surge a teoria da competência que determinava que o sucesso ou o insucesso não seriam de atribuir ao individuo em si, mas aos vários componentes da própria situação, tal como justifica-se com a teoria da autodeterminação de Deci e Rayn (1985). O nível de *motivação* é, de facto, diretamente proporcional ao tipo de gratificações que advém do exterior. A teoria das recompensas ou das punições entrou muito cedo em colapso pelo fato de, ao nível cognitivo, criar uma forma de *paradigma* segundo a qual o trabalho seguido de recompensa não deveria ser agradável e daí baixar o interesse para o mesmo.

Ultimamente as *teorias motivacionais* concentram-se sobre o conceito de *espectativa ao sucesso* e na perceção da *self-efficacy* (*auto eficácia*). Segundo Bandura (1979, 1984) e Collins (1982) a expectativa face à própria eficácia está diretamente relacionada com a lembrança de atuações passadas, a experiência por procura (experiência de outros), e ao encorajamento (reforços exteriores).

Como menciona Helena Maria Neves no seu trabalho sobre *A Auto-eficácia na aprendizagem do Canto* relativamente à motivação e o seu contributo no âmbito da

aprendizagem em geral e musical por inerência, a *Teoria da Atribuição* e a *Teoria Expectativa-Valor*:

(...) a motivação no desempenho aumenta, em virtude do falhanço ser atribuído a falta de apoio, ao passo que as atribuições à falta de habilidade tendem a diminuir a motivação (Zimmerman, 1995). A investigação revela que a auto-eficácia influencia as atribuições causais. Mais concretamente: estudantes com alta eficácia têm tendência a atribuir o falhanço a apoio insuficiente, no entanto, os estudantes com menor autoeficácia atribuem as suas falhas à sua incapacidade.

E ainda, segundo a mesma autora

(...) a teoria conhecida por Expectativa-valor defende que a motivação resulta das crenças dos indivíduos acerca dos resultados esperados das suas ações, e da valorização que é feita desses resultados (Pajares, 1996). No campo da aprendizagem esta teoria tem alguma aplicabilidade, porque, se um resultado académico for encarado como inatingível não despoletará a motivação necessária (Neves, 2012, p. 41).

3. Definição de termos

CANTO

Segundo a definição base dada pela *Nuova Enciclopedia della Musica Garzanti* (1983), o Canto é entendido como expressão da voz humana, suportada, ou não, por palavras, cujo objetivo consiste em transmitir uma ideia melódica, que, através da variedade de utilização de todas as características do som (altura, intensidade, timbre) cria uma multiplicidade de linguagens com as mais variadas aplicações e gêneros.

TECNICA VOCAL

Este termo indica uma serie de conhecimentos ligados aos movimentos fisiológicos que subintendem a uma correta e saudável emissão da voz, com fins artísticos. A aprendizagem destes aspetos é realizada de forma progressiva e sistematizada com o objetivo de permitir ao aluno o conhecimento anatómico do seu órgão de emissão, adquirindo domínio da parte muscular de forma relaxada para a produção da voz com determinadas características de respiração e de ressonância. Muitos são os autores que se têm debruçado ao longo do tempo sobre esta temática, nomeadamente Nicola Vaccai (1832); Heinrich Panofka (1900); Giuseppe Concone (1906); Nanda Mari (1984); Richard Miller (1996); Maria Pilar Escudero (2006), entre outros.

MOTIVAÇÃO

Boscolo (2012) entende *motivação* como um impulso que leva um estudante a utilizar comportamentos positivos, tais como, ambicionar a aquisição de conhecimentos, bem como manter o seu empenho e continuidade nas tarefas escolares. Num sentido estritamente etimológico o termo *motivação* entende-se como uma *propulsão* (motus, lat.) *natural* de satisfazer necessidades primárias, sendo necessário, por isso, alcançar um determinado objetivo. Em termos mais específicos, e aplicada aos processos de aprendizagem, a *motivação* determina o percurso operado pelo aluno na escolha do que é melhor para ele, ou não, em termos de crescimento individual, e, por outro lado, a sua preocupação em satisfazer os valores dominantes num determinado contexto (família, grupo, ambiente escolar, entre outros).

IDENTIDADE MUSICAL

No significado geral de *Identidade*, encontramos no *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa* (2011) ⁽¹⁾ uma série de referências a este termo, tais como:

- conjunto das qualidades e das características particulares de uma pessoa que torna possível sua identificação ou reconhecimento;
- semelhança; em que há ou expressa similaridade, relação de conformidade: identidade de conceitos, de pontos de vista;
- filosofia: qualidade através da qual um ou mais objetos de pensamento possuem propriedades iguais, ainda que designados distintamente.

Este termo tem, porém, um significado bem mais complexo enquanto indica aspetos em contínua mudança ao longo da vida de um indivíduo. Em outros autores, verificamos que esta definição poderá ser apresentada de com outros contornos.

Acerca da *identidade musical*, no seu relatório de mestrado, Shirlene Moreira (2007) relata uma investigação aprofundada sobre a identidade, e em particular a *identidade musical*, que pode, de alguma forma, complementar o significado restrito ao qual um dicionário se limita. Assim, a autora refere a opinião de diversos investigadores, dos quais citamos algumas afirmações. Todos eles se debruçaram acerca do estudo destas características pessoais de cada indivíduo e das suas múltiplas relações com o mundo que o rodeia. Afirmam que a música é um dos fatores importantes que contribui para a formação da personalidade, ao longo de toda a sua vida, e *preenche funções cognitivas, emocionais e sociais ao influenciar comportamentos diversos* (Moreira, 2007, p. 72). Neste contexto, e no mesmo trabalho, a autora ainda refere que:

Hargreaves (2004, p. 2) distingue dois aspetos da identidade com relação à música: música na identidade e identidade na música. O conceito de música na identidade refere-se à forma como a música é utilizada como meio ou recurso para desenvolver outros aspetos da identidade pessoal (ibid). O nível de engajamento que o indivíduo tem com a música varia, desempenhando papéis diferentes em vários aspetos da identidade individual (Moreira, 2007, p. 69).

(...) A identidade na música, o segundo aspeto defendido por Hargreaves, é definida pelos papéis sociais e culturais que os indivíduos representam dentro

da música (Hargreaves, 2004, p. 12). A maneira como os jovens se definem como músicos e as influências do contexto social e cultural sobre o indivíduo são pontos de referência para a formação do “conceito de eu” em relação à música (Hargreaves, 2004, p. 2). Dessa forma, os papéis culturalmente definidos estão no centro do conceito de identidade em música (Moreira, 2007, p. 70).

AUTOESTIMA

Segundo o *Dizionario di Italiano on-line*, na definição do termo *Autoestima* (2) encontramos a seguinte definição:

L'autostima è il processo soggettivo e duraturo che porta il soggetto a valutare e apprezzare se stesso tramite l'autoapprovazione del 18 secolo o valore personale fondato su autopercezioni. La parola autostima deriva appunto dal termine “stima”, ossia la valutazione e l'apprezzamento di se stessi e degli altri.¹ (2).

Num sentido mais aprofundado, e como afirma Dina Patrícia das Neves Vieira Guerreiro na sua dissertação de Mestrado Integrado Em Psicologia, o termo autoestima assume no âmbito de estudos psicológicos um significado bem mais complexo. A autora, num *estado da arte* que abrange mais de um século de pesquisa e de sucessivas teorias sobre este tema, fala-nos de autores como Maslow (1970) e Epstein (1990, 1993) que, referindo-se ao início das suas teorias construtivistas, apoiadas na satisfação das necessidades básicas de um indivíduo, veem a autoestima como o resultado de diversas componentes da personalidade de cada indivíduo e das suas vivências pessoais (Guerreiro, 2011, p. 2).

¹ A Autoestima é um processo subjetivo e duradouro que leva o sujeito a avaliar-se e apreciar-se através da autoavaliação do seu valor pessoal fundado nas suas perceções pessoais. O termo deriva mesmo da palavra “estima” que indica a apreciação de si e dos outros (Dizionario di Italiano on-line). [Tradução minha].

PERFORMANCE

Segundo o *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa* (2008 – 2013) a palavra *Performance*. Significa *execução, acabamento*. Completando esta afirmação, no mesmo documento encontramos os seguintes elementos:

- 1- *resultado obtido em cada uma das exibições em público (desempenho);*
- 2- *conjunto dos resultados obtidos num teste;*
- 3- *prestação desportiva;*
- 4- *ação de desempenhar um papel;*
- 5- *(artes) manifestação artística que pode combinar várias formas de expressão (1).*

Segundo Monteiro (2011), na sua dissertação de Mestrado sobre o tema *Performance*, compara os vários significados do termo em diversos dicionários *on-line*, e de diversas línguas, encontrando pontos de convergência, tais como desempenho, ação e concretização. Nestes termos a *performance* aparece como um conjunto plástico de atividades que se aplicam a diversos âmbitos, desde a prática desportiva, até a um ato pessoal. Através de exemplos de autores especialistas neste âmbito, nomeadamente, Schechner (2002) a autora relata como a *performance* é entendida enquanto um ato de fazer (*to perform*) onde existe um sujeito executante e outro que recebe o efeito da ação.

PARTE II

1. Objeto de Investigação

Autores como Evans (1994), Davidson, Sloboda, Moore e Howe (1998), entre outros, debruçaram-se sobre as causas extrínsecas do sucesso escolar e investigaram as consequências que um bom relacionamento entre alunos e professores produz na aquisição de conhecimento e competências.

Existem vários autores preocupados em aprofundar formas, metodologias e estratégias que sejam motivadoras para os jovens estudantes de música em Escolas, Conservatórios e Academias de Música.

Idalete Giga no seu artigo sobre a *Educação Vocal da Criança* (2004) fala da existência de algumas divergência entre autores que apoiam a suspensão do estudo da voz em adolescentes, nomeadamente: Ream (1957); Canuyt (1955); Schoch (1964); Hoffer (1964); Nitsche (1967); Swanson, Cooper e Mackenzie (1979), entre outros, que apoiam a possibilidade de continuar a formação vocal se devidamente acompanhados de um repertório adequado. A mesma autora refere-se a Edwin Gordon (2000) como um dos promotores do ensino do Canto na infância, considerando esta uma necessidade educativa e fisiológica no percurso formativo da criança.

Segundo Pilar Escudero (1987) torna-se importante estudar e aperfeiçoar a voz e o canto desde as idades mais precoces. Assim, *el canto es el modo musical de comunicación entre los hombres y representa un poder mágico, intermedio entre la palabra y la música* (p 3).

Também Gustens e Elgström (2008) afirmam que:

La música é ejecutada en conjuntos vocales o instrumentales ejercita y desarrolla en sus componentes el respeto, la elegancia, la inteligencia y la pasión. Seguidamente vamos a realizar una descripción de los principales tipos de agrupaciones vocales y instrumentales, comentando sus principales características de composición, de colocación, sus particularidades más destacadas y otra serie de aspectos que pueden ayudar gran medida a todas aquellas personas que se inicien en la constitución e dirección de algunos de estos conjuntos (Gustens e Elgström, 2008, p. 29).²

² *A música executada em conjuntos vocais ou instrumentais exercita e desenvolve no âmbito das suas componentes o respeito, a elegância, a inteligência e a paixão. Seguidamente vamos realizar uma descrição dos principais tipos de agrupamentos vocais e instrumentais, comentando as suas principais*

Nesta perspetiva, e dada a importância de que se reveste o ensino e aprendizagem do Canto, quer em classes individuais, quer integrado em classes de Música de Conjunto vocais, decidiu-se aprofundar o conhecimento da seguinte temática para o ensino básico e articulado: *A motivação para o estudo do Canto na adolescência: percursos alternativos*.

Sendo assim, a motivação para o estudo, em alunos do Ensino Vocacional da Música, e a procura de uma sua identidade musical, será o objeto principal deste relatório na sequência do interesse que esta temática tem despertado na autora do presente trabalho, relacionado com a necessidade de mudanças que se consideram relevantes no ensino desta área, e que se prendem com uma multiplicidade de fatores que carecem ainda de um estudo mais aprofundado numa educação tão específica.

Nos últimos anos muito pedagogos do ensino do canto e da música em geral se têm debruçado sobre a problemática do ensino vocal e vocacional em idades precoces e em particular na adolescência. As teorias são por vezes contrastantes, porém um bom número de pesquisadores defendem o ensino do canto nesta idade, considerando-o benéfico na fase da mudança de voz, tanto no plano técnico como emocional. Naturalmente a preparação dos docentes que enfrentam este trabalho é de extrema importância devido à particular atenção que se deve dar às condições físicas de cada aluno e as alterações emotivas que acompanham este estágio de transição dos jovens estudantes.

É notório que entre os 10 e os 12 anos de idade as crianças sofrem uma alteração do ponto de vista fisiológico que compromete também o seu desenvolvimento vocal. De facto assiste-se a uma mudança realmente consistente nesta fase da puberdade que é mais evidente na voz masculina do que na feminina, levando a uma série de problemáticas que parecem inviabilizar a correta emissão vocal e geram uma forte insegurança para estes jovens que desejam dedicar-se ao estudo do Canto.

De facto, a voz destes alunos passa por fenómenos incontrolláveis, que dependem do seu processo físico evolutivo, revelando alterações de timbre e de alturas, emissão vocal

características na composição, na colocação, nas sua particularidades mais destacadas e em outra série de aspetos que possam ajudar em grande medida todas aquelas pessoas que se iniciem na constituição ou direção de alguns destes conjuntos (Gustens e Elgström, 2008, p. 29). [Tradução minha].

frequentemente rouca, para após vários meses (ou anos), começar a atingir alguma estabilidade e viabilizar um trabalho mais consistente neste seu novo registro.

A voz masculina é a que mais evidencia esta transformação, passando por períodos de rouquidão alternados com fenômenos de baixa de tom vocal, rotura da linha vocal, sons agudos ou de falsete. Esta fase pode durar até dois anos e este fenômeno é devido a uma maior complexidade das mudanças anatômicas masculinas da laringe face aquela feminina.

O resultado desta mudança é uma voz que se coloca numa oitava abaixo face ao seu som original de criança nos rapazes e apenas dois ou três sons nas raparigas.

Existem opiniões contrárias quanto à possibilidade e utilidade de manter o estudo do canto nesta fase de crescimento, mas, por mais que se queira afirmar a necessidade de suspendê-lo, são cada vez mais evidentes as experiências em que se demonstraram positivas à continuidade do exercício vocal, devidamente monitorizado e equilibrado para evitar estragos permanentes em vozes tão jovens.

2. Questão central da pesquisa

Na base destes pressupostos surge uma questão principal, à qual se espera vir a poder a dar uma resposta concreta:

- De que forma o aluno, através de um maior envolvimento na escolha e estudo do repertório, reconhece a sua identidade musical e reflete estes resultados na sua prática vocal e na performance?

2.1. Hipóteses de investigação

Para conseguirmos responder à Questão Central desta pesquisa, já formulada e apresentada anteriormente, entendemos que as questões de investigação que se seguem ajudar-nos-ão a uma melhor compreensão e consciencialização desta problemática.

- De que forma se poderá criar um programa de Canto, alternativo aos já existentes, que acrescente mais possibilidade de participação por parte dos alunos, por exemplo, na escolha e decisão do repertório a estudar, aproximando-o, assim, tanto quanto possível, à personalidade de cada um dos envolvidos?
- Seria viável que as aulas de canto funcionassem, em particular nos cursos de ensino básico, como aulas exploratórias de outros géneros musicais que não só os da música erudita?
- Poderia uma maior liberdade de expressão musical contribuir para ultrapassar problemas de técnica vocal?
- Poder-se-á contribuir dessa forma para uma maior autoestima do aluno e ‘à vontade’ na fase da performance propriamente dita?

2.2. Limitações de estudo

Embora o número de alunos envolvidos no presente projeto seja reduzido para poder permitir uma generalização das conclusões que resultaram da análise dos resultados obtidos, do ponto de vista da logística e da prática pedagógica as únicas limitações que

o Programa de Investigação sofreu, estiveram relacionadas com a sua duração, sendo necessário por isso acrescentar mais algumas sessões, face ao previsto inicialmente.

De facto, sendo necessário ao longo do Estágio Supervisionado realizar simultaneamente o trabalho que visa à aquisição dos conteúdos programáticos previstos por cada ano e grau de ensino, foi necessário adaptar este trabalho de pesquisa em cada sessão, segundo as necessidades e prioridades do momento, alargando assim o seu desenvolvimento para além dos termos e prazos previstos.

2.3. Objetivos gerais

O principal objetivo do Estágio Supervisionado é fornecer aos alunos os requisitos necessários para a aquisição de competências relacionadas com a docência.

Nesta perspetiva, o docente poderá ter em conta alguns princípios gerais orientadores do trabalho a desenvolver, sendo neste caso os seguintes:

- Construir Programas de Ensino do Canto nos quais os alunos tenham uma participação ativa, muito particularmente na escolha do seu próprio repertório;
- Promover uma análise mais aprofundada das peças musicais em estudo;
- Desenvolver habilidades técnicas de uma forma mais descontraída e menos preocupada;
- Desenvolver uma interpretação mais completa de uma peça musical, através deste conhecimento, e que se reflita no ato da *performance*.

2.4. Objetivos específicos

- Promover através da implementação de um *Programa de Intervenção*, em alunos de Canto do Ensino Básico a interpretação de músicas de diversos repertórios não impostos, motivando-os através de uma escolha personalizada, de entre as propostas feitas pelo docente;
- Modificar, através de uma maior liberdade de expressão, a sua postura convencional perante o estudo das obras que escolheu, quer de forma individual, quer em contexto sala de aula;

- Contornar dificuldade técnicas concentrando-se maioritariamente na gratificação da execução musical;
- Produzir um maior relaxamento na execução musical. Tanto durante o estudo como em situação de *performance*.

3. Procedimentos metodológicos

3.1. Plano de Investigação

A investigação que foi utilizada para a realização do presente trabalho enquadra-se no contexto de um tipo de investigação denominado *Investigação-Ação*, cujos procedimentos seguiram os parâmetros de uma *análise qualitativa* não probabilística. A investigação foi levada a cabo a partir de uma situação concreta (Sousa, 2010; 2012), ou seja da falta de motivação dos alunos do ensino básico de Canto relevado ao longo da Prática de Estágio Supervisionado, que despertou o interesse da autora para esta temática.

Os elementos envolvidos neste processo de análise e projeto foram todos pertencentes ao Conservatório de Música de Gaia.

A *Investigação-Ação*, modelo de estudo da nossa pesquisa, foi construída através de um estudo científico, de análise qualitativa, de um problema existente, o qual se definiu solucionar através da prática da implementação de um *Programa Musical de Canto*, tendo com base estrutural o **Modelo de Relação Pedagógica (RP)**, de Renald Legendre (Legendre, 2005, cit. Sousa, 2010).

3.2. Conceito de Investigação-ação

É importante, enquanto investigadores, ter uma noção bem clara da metodologia que será mais adequada ao trabalho que se quer enfrentar e o mais eficiente para os objetivos propostos.

No caso deste estudo foi pertinente a adoção da metodologia de *Investigação-ação*, pois como afirma Coutinho (2009, p.356) este método de investigação é o que mais se adequa ao ambiente escolar nas suas múltiplas e contínuas necessidades de mudanças.

Ainda segundo a mesma autora:

Porque, mais uma vez, verificamos que sempre que numa investigação em educação se coloca a possibilidade, ou mesmo necessidade, de proceder a mudanças, de alterar um determinado status quo, em suma, de intervir na reconstrução de uma realidade, a Investigação-ação regressa de imediato à ribalta para se afirmar como a metodologia mais apta a favorecer as mudanças nos profissionais e/ou nas instituições educativas que pretendem acompanhar os sinais dos tempos, o que só é possível quando toda uma

comunidade educativa se implica num mesmo dinamismo de ação e de intervenção (Coutinho, 2009, p. 357).

O conceito da prática docente como fonte de evidências sobre as quais nasce a necessidade da consequente atividade reflexiva é rebatida pela Coutinho, que se refere ao *pensamento reflexivo* citando autores como Dewey (1976) e à *prática reflexiva* (Donald Schön, 1983, cit. Coutinho, 2009) como um momento significativo no desenvolvimento da atividade docente e uma fonte de inspirações para solucionar os sempre numerosos problemas emergentes no âmbito escolar.

O docente, portanto, e como já foi dito noutra parte do presente trabalho, desenvolve um papel de primária importância para o bom êxito da aprendizagem e *possui privilégios únicos na capacidade de planificar, agir, analisar e avaliar as ações recorrentes do ato educativo, podendo assim refletir sobre as suas ações e fazer das suas práticas e estratégias verdadeiros berços de teorias de ação* (Schön, 1983, cit. Coutinho, 2009).

3.3. Modelo de Relação Pedagógica (RP)

Inspirado nas teorias cognitivistas, Renald Legendre dedicou-se a aprofundar as relações em campo pedagógico que constitui o conjunto de atividade e processos internos, relacionados diretamente com a aquisição de conhecimentos, de processamentos de informação, a capacidade mnemónica, desenvolvimento do pensamento, da criatividade, da percepção das realidades, assim como a compreensão e resolução de problemas (Legendre, Dictionnaire de l'Education, 1993, p. 205).

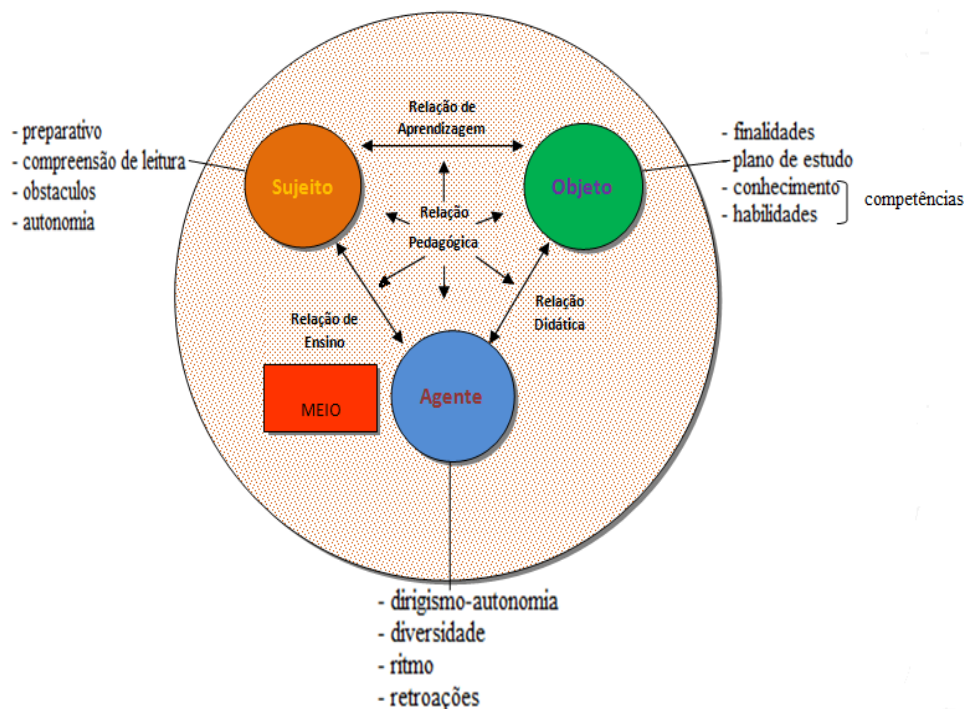


Fig. 1 – Modelo de Relação Pedagógica

Fonte: Legendre (Legendre, 2005, cit. Sousa, 2010)

3.4. Polos do modelo de Relação Pedagógica

Na estrutura da sua idealização de Relação Pedagógica, Legendre (2005, citado por Sousa, 2010), enuncia quatro polos do seu modelo (p.110):

- **O Sujeito (S)**, representa o elemento sobre o qual recai a ação do processo de ensino- aprendizagem;
- **O Objeto (O)** representa o foco da investigação;
- **O Agente (A)** poderá representar o docente que opera e coordena todo o processo de ensino- aprendizagem;
- **O Meio (M)** representa o âmbito onde toda é desenvolvida a ação educativa.

Deste modelo emerge uma expressão matemática que pode assim resumir a interdependência destas variáveis na aprendizagem:

$$Ap = f(S, O, M, A)$$

e que descreve o modelo verbal das relações pedagógicas.

Depreende-se disto que a aprendizagem realizada está relacionada com as características pessoais de cada elemento, da essência e do conteúdo do objeto, da particularidade e capacidade do agente, e do meio educacional em que o aluno se encontra envolvido.

Este modelo *consiste num ecossistema social composto por quatro subsistemas interligados entre si: o Sujeito (S), o Objeto (O), o Agente (A) e o Meio (M) onde a investigação se desenvolve* (Sousa, 2010, p. 110).

3.5. Aplicação do Modelo de Relação Pedagógica ao Estudo Empírico

- Os **Sujeitos (S)**

Os visados nesta investigação foram três alunos da classe de Canto do Ensino Básico, atribuídos no âmbito do Estágio Supervisionado.

Nome	Idade	Habilitações Académicas	Tempo de formação em Canto
Marta	10 anos	4º ano	0 meses
Beatriz	12 anos	8º ano	1 ano
Duarte	15 anos	9º ano	2 anos

Quadro 1 - Os Sujeitos (S) – Informação sobre os alunos do estágio.

- O **Objeto de Estudo (O)**

O interesse desta pesquisa foi tentar identificar as razões de um maior ou menor interesse por parte dos alunos, em particular do ensino básico, nas aulas de canto, procurando estratégias que visassem solicitar uma maior motivação através de uma participação ativa dos próprios alunos na escolha, e trabalho musical, do repertório atribuído.

Foram também utilizadas estratégias que tornassem mais apelativo o estudo e execução das peças musicais em questão, escolhidas por cada aluno entre algumas propostas apresentadas pela docente relativas ao repertório erudito e não só. Os alunos tiveram a oportunidade de escolher e de trabalhar essas peças musicais, ao longo das sessões.



68

EDELWEISS

Lyrics by OSCAR HAMMERSTEIN II
Music by RICHARD RODGERS

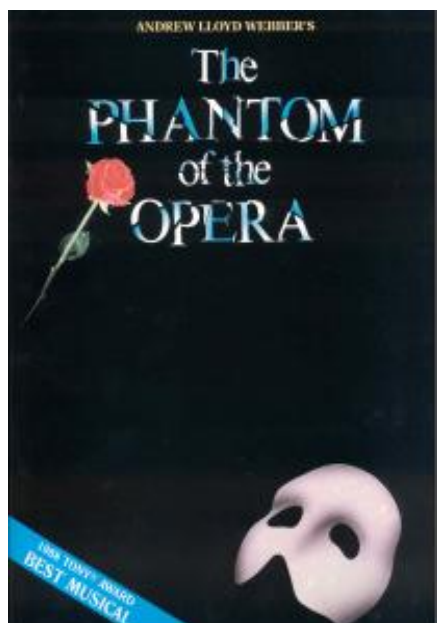
Moderato

Piano

Refrain: *slowly, with expression!*

Edelweiss, Edelweiss,
Every morning you greet me.

Copyright © 1959 Edward Berman and Oscar Hammerstein II
Reprinted here by permission of G. Schirmer, Inc. All rights reserved. No part of this publication may be reproduced without the written permission of G. Schirmer, Inc.

Fig. 2 – Partitura da Música *Edelweiss*

THINK OF ME

MUSIC BY ANDREW LLOYD WEBBER
LYRICS BY CLARE BOHLEN
Additional lyrics by WILLIAMS WILLIAMS

Allegretto

Think of me
Think of me
Think of me
Think of me
Think of me
Think of me

Copyright © 1986 Theatrical Productions Ltd.
All rights reserved. No part of this publication may be reproduced without the written permission of Theatrical Productions Ltd.

Fig. 3 - Partitura da Música *Think of me*

3.6. Instrumentos de Pesquisa

Por se tratar de um *Programa de Intervenção*, procurou-se escolher vários tipos de instrumentos para que o tipo de informação recolhido fosse o mais variado e amplo possível.

Assim optou-se por recorrer aos instrumentos que aqui se passa a descrever:

- Inquéritos por questionário.
- Entrevistas semiestruturadas.
- Diários de bordo dos alunos e da professora de Canto.
- Grelhas de avaliação para planificação e análise das sessões.
- Fotografias.
- Filmagens das sessões do Programa.
- Computador e programas de composição musical.

Todos estes instrumentos foram utilizados no sentido de se procurarem os elementos necessários para a *recolha de dados* essenciais à problemática do nosso estudo (Sousa, 2010; 2012; 2015).

3.7. Calendarização

Fevereiro de 2017	Apresentação do Pré-Relatório e análise do mesmo
De Fevereiro de 2017 a Março de 2017	Redação dos capítulos que compõem o Quadro Teórico-Conceptual e, paralelamente, do Trabalho Empírico
De Abril a Junho de 2017	Análise e interpretação de dados e discussão dos resultados
Em Junho de 2017	Revisão Geral do Relatório de Estágio, com acertos e conclusões e entrega
Em Julho de 2017	Apresentação do Relatório de Estágio, no Conservatório Superior de Música de Gaia – Vila Nova de Gaia

Quadro 2 – Calendarização do Programa de Intervenção

PARTE III

INTRODUÇÃO

A partir das teorias motivacionais já enunciadas noutra parte deste trabalho, na base de uma aprendizagem fluente e que seja desenvolvida de uma forma descontraída e natural, está a motivação para o estudo em que cada indivíduo se inspira e a capacidade de a voltar a despoletar, através de estímulos externos e internos, em cada fase do seu desenvolvimento.

Nesta fase da pré-adolescência e da adolescência as mudanças físicas e psicológicas produzem uma alteração nas referências que cada jovem indivíduo tem e que o podem levar a perder de vista os seus propósitos iniciais, como aquele de continuar a estudar um instrumento ou o canto.

Estas motivações externas são diretamente relacionadas e dependentes do contexto sociocultural que o rodeia e que influencia as suas escolhas consoante o seu interesse, em particular em identificar-se com um ou com outro elemento do seu meio (amigos, pais, professores) e o tipo de relevo que esta atividade reveste na apreciação coletiva.

Ainda no que diz respeito ao desenvolvimento socio-afetivo, nesta idade aparece como fundamental a referência que os jovens fazem em relação a um ou vários modelos e que lhes servem como fonte de inspiração para o trabalho. Habitualmente este modelo (ou modelos) torna-se o próprio docente (ou docentes) e a relação de afeto e empatia que o aluno estabelece com ele/ela (eles/elas) o instrumento essencial para operar as devidas transformações.

Quanto as motivações internas, o que se salienta dos vários estudos referidos, é a autodeterminação que surge da identificação por parte do estudante de um determinado tipo de repertório musical que lhe permite sentir-se liberto de uma postura vinculada à procura de soluções técnicas válidas por si só, e de encontrar gratificação na sua execução tanto quanto na sua expressão.

Nesta perspectiva a atividade desenvolvida com os alunos deste projeto foi centrada na procura de uma relação de empatia com a professora, por um lado, e por outro de um estímulo adequado para desenvolver o interesse dos alunos através da escolha partilhada de repertório.

Esta escolha tinha como finalidade transferir a preocupação dos alunos das problemáticas de caráter técnico-vocal que pudessem inibir o seu desenvolvimento para outras que lhes permitissem ter uma maior consciência da sua identidade vocal, das mudanças que neste período do crescimento etário acontecem, da sua capacidade de expressar-se, em suma adquirir uma maior autoestima do seu instrumento e das suas potencialidades.

IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

1. Planificação das sessões

As aulas de Canto para o ensino básico constam de sessões semanais de quarenta e cinco minutos cada, o que definiu um prazo bastante delimitado pelo desenvolvimento do Programa de Intervenção e ao mesmo tempo do cumprimento da planificação anual de cada ano do curso.

Cada uma das sessões que constituíram parte deste Programa, que, portanto, constou, no seu desenvolvimento, de duas ações conjuntas:

- 1) estudo das peças atribuídas a cada aluno pelo cumprimento do programa;
- 2) estudo e trabalho realizado no contexto do *Programa de Intervenção*.

A metodologia utilizada em cada uma destas sessões e por cada aluno foi bastante similar no início do programa, diferenciando-se ao longo do mesmo nas outras sessões pelos diversos níveis e ritmo de aprendizagem de cada aluno envolvido, seguindo por isso a aplicação dos vários parâmetros um percurso e uma orientação próprios conforme o grau de necessidade de cada aluno.

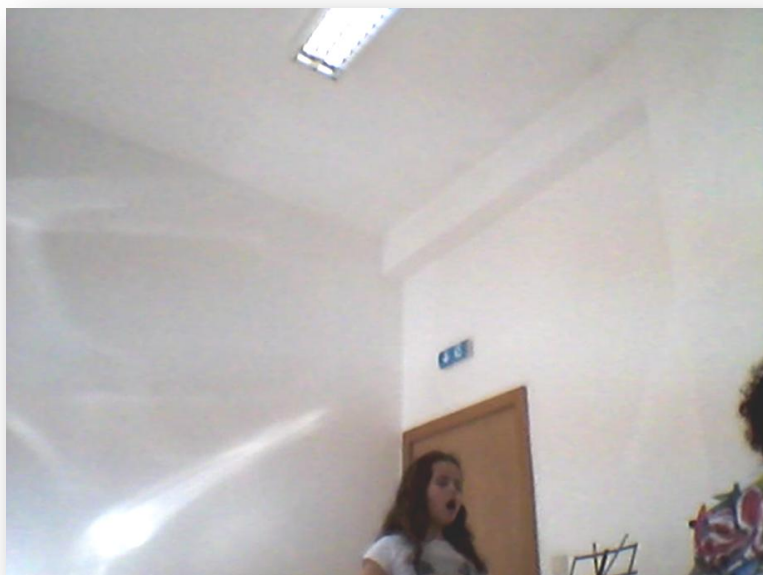
2. Síntese de sessões representativas do programa.

Ao longo da descrição do processo de aplicação deste Programa, é importante salientar algumas das sessões mais significativas do mesmo, sendo que a totalidade das planificações encontra-se em anexo ao presente trabalho.

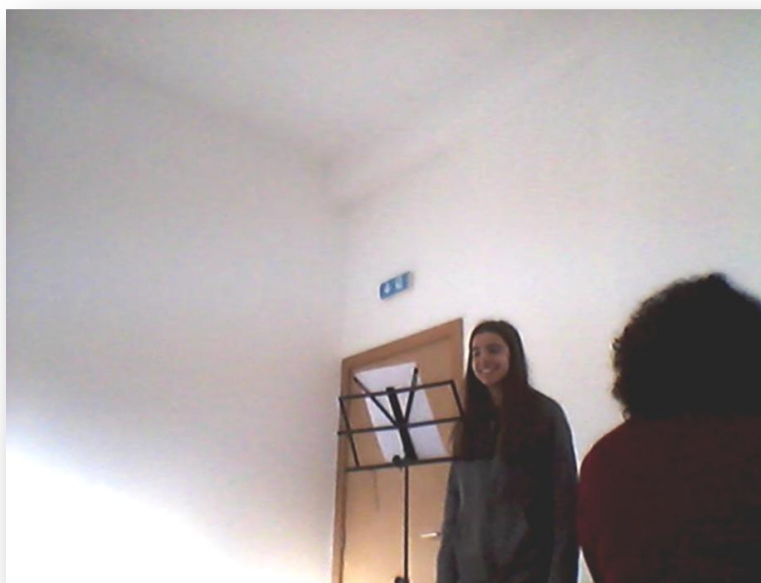
A primeira sessão foi muito análoga para os três alunos, pelo que segue no primeiro quadro a síntese única para as três situações.

De seguida são apresentadas outras sessões consideradas pela autora mais significativas quanto à exemplificação do trabalho desenvolvido com cada aluno.

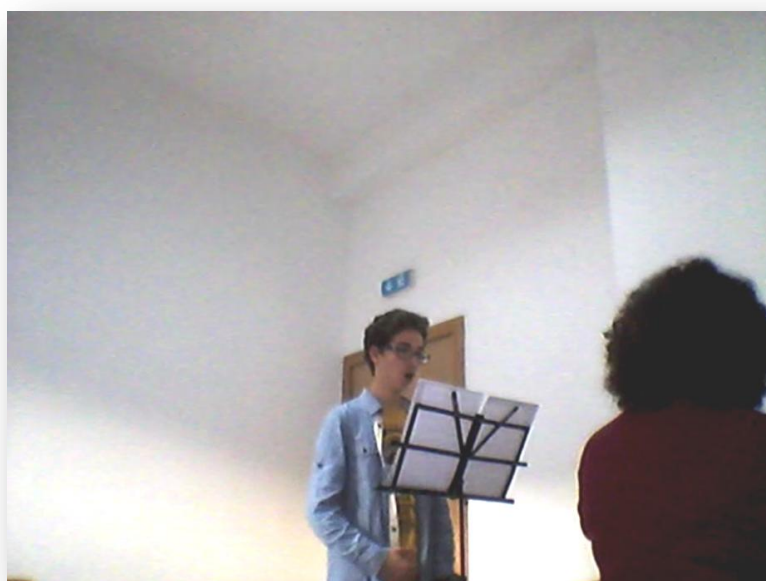
Alunos: Marta Rocha, Ana Beatriz Couto, Pedro Duarte Pedroso



Fotografia 3 – Aluna Marta Rocha



Fotografia 4 – Aluna Ana Beatriz Couto



Fotografia 5 – Aluno Pedro Duarte Pedroso

1ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Programa • Entrega dos documentos para autorização de gravações • Proposta das músicas para o projeto • <i>O girassol</i>, Vaccai, lição II em Português (Marta) • <i>An die freundschaft</i> (Beatriz) • <i>Sebben crudele</i> (Duarte)
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a própria voz e as problemáticas da adolescência • Mobilizar conhecimentos prévios
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de relaxamento • Exercícios de respiração • Vocalizos curtos de terceira e quinta por graus conjuntos e em arpejo • Leitura do texto das músicas estudadas • Execução musical das mesmas
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Diário de bordo • Ficha de trabalho

Quadro 3 – Planificação da primeira sessão de trabalho do Programa dos três alunos

Metodologia

Nas primeiras sessões foram dadas explicações quanto a modalidade do Programa de Intervenção e da duração do mesmo, bem como pedida autorização aos respetivos Encarregados de Educação para efetuar gravações áudio e vídeo por se tratar de alunos menores.

Ainda nesta primeira aula, foram entregues as três peças musicais propostas a cada aluno, de géneros diferentes, para que através uma análise e gosto pessoal, pudessem realizar uma escolha de trabalho a desenvolver ao longo do Programa.

Foram solicitadas também informações relativas às músicas estudadas, de forma a que os próprios alunos descobrissem os significados e os vários aspetos mais salientes das mesmas, seguindo, para o efeito, um *guião de pesquisa* (anexo I), que contemplava os seguintes aspetos:

- Enquadramento histórico;
- Autor;
- Sinopse da peça (Por exemplo: se a peça escolhida fosse uma *Ária de Ópera*);

- Texto da partitura;
- Outros elementos que o aluno considere pertinentes ao longo da pesquisa.

Não foi focado nenhum aspeto técnico, pois a escolha operada pela docente já foi feita em função das capacidades e limitações de cada um, e dos objetivos a atingir nos vários parâmetros das competências dos respetivos anos de escolaridade e desenvolvimento.

Nas várias sessões, de facto, os aspetos técnicos foram trabalhados propositadamente só na primeira parte de cada aula, deixando menos condicionamento aquando do trabalho com as músicas do *Programa de Intervenção*, para proporcionar uma maior descontração e liberdade de expressão, focando a atenção maioritariamente para o conteúdo do texto e a interpretação musical.

Avaliação da sessão

Todos os alunos manifestaram bastante interesse e curiosidade pelas atividades propostas apesar de declarar timidamente de não se sentirem capazes de fazer uma escolha sozinhos.

Contudo, expuseram dúvidas e tiveram trocas de opiniões com a docente, perguntando sobre cada uma das peças, ouvindo e anotando as indicações que a mesma ia dando para conseguirem realizar o trabalho a desenvolver, depois, sozinhos.

Aluna: Marta Rocha

2ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • Contextualização da música <i>Edelweiss</i> • Devolução da autorização para as gravações áudio e vídeo • Vaccai, <i>Edelweiss</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o contexto da música em estudo • Entender uma correta postura corporal • Entender a ressonância
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de relaxamento e respiração • Exercícios de imitação de sons para a colocação em máscara da voz • Vocalizes de 5ª por graus conjuntos

	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho das músicas do Vaccai • Trabalho da musica <i>Edelweiss</i> em vocalizo e por frases
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Partitura das músicas em estudo • Diário de bordo da aluna • Diário de bordo da professora

Quadro 4 – Planificação da segunda aula – Aluna Marta Rocha

Metodologia

A aula teve início com exercícios de relaxamento muscular, de respiração e aquecimento vocal como tem sido prática corrente em todas as aulas de Canto.

Nesta aula foram trabalhados de forma imitativa sons ascendentes e descendentes seguidos de movimento orientados pela mão da docente, para que através destes portamentos da voz a aluna entendesse uma colocação vocal mais suave e deslizante. Era importante que ela sentisse o efeito do fluir do ar para preparar a voz para frases longas e ligadas.

Avaliação da sessão

A atitude da Marta nesta aula esteve particularmente recetiva à expressão corporal que ela expressou espontaneamente em todas as peças em estudo, o que foi bastante benéfico para ela porque desprendeu-se de constrições musculares permitindo à voz uma maior liberdade e expressividade.

4ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • Vaccai, <i>Edelweiss</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Pronunciar corretamente o texto • Entender uma correta postura corporal • Entender a ressonância
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de relaxamento e respiração • Exercícios de aquecimento vocal • Vocalizos de 5ª por graus conjuntos • Trabalho das músicas do Vaccai

	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho da musica <i>Edelweiss</i> em vocalizos e por frases
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Partitura das musicas em estudo • Diário de bordo da aluna • Diário de bordo da professora

Quadro 5 – Planificação da quarta sessão do Programa. Aluna Marta Rocha

Metodologia

Esta sessão começou com exercícios de descontração de caráter lúdico, incentivando a aluna à uma maior liberdade física e mental num clima de calma e concentração.

Foi focado principalmente o ataque vocal com apoio diafragmático, pois a maior dificuldade é coordenar a respiração com emissão controlada.

Não foram realizados muito exercícios de aquecimento vocal, pois neste dia tinham decorrido provas trimestrais e não seria profícuo cansar ulteriormente a voz, assim passou-se diretamente ao trabalho das peças em estudo.

Avaliação da sessão

Nesta aula a Marta compreendeu a diferença de uma emissão vocal realizada utilizando uma postura corporal correta que permite um maior controlo do aparelho fonatório e da respiração, deixando a aluna motivada pelos resultados obtidos.

8ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • Vaccai, Lektion I e <i>Edelweiss</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o conceito de apoio diafragmático inicial • Entender a importância do <i>legato</i> • Cantar com acompanhamento
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de relaxamento e respiração • Vocalizos de 5ª e 8ª por graus conjuntos e em arpejo • Trabalho das musicas do Vaccai • Trabalho da música <i>Edelweiss</i> em vocalizo
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Partitura das musicas em estudo • Diário de bordo da aluna • Diário de bordo da professora

	<ul style="list-style-type: none"> • Computador
--	--

Quadro 6 – Planificação da oitava sessão do Programa. Aluna Marta Rocha

Metodologia

A aula começou com exercícios de relaxamento e aquecimento vocal . Deu-se ênfase à vocalizos arpejados para melhor compreensão do legato como preparação para mais afinada execução das frases musicais.

Após ter trabalhado as duas músicas do Vaccai em português, que constavam de saltos de quarta e da escala maior, a docente apresentou à aluna uma estratégia diferenciada, permitindo ter um acompanhamento musical da musica *Edelweiss* através da utilização de suporte digital.

De facto socorrer-se desta estratégia foi bastante proveitoso, sendo que as aulas de canto do ensino básico não tem pianista acompanhador e estes alunos ensaiam com ele só na altura de audições ou provas trimestrais.

Avaliação da sessão

Foi surpreendente o resultado desta aula, em particular, dos efeitos que novas estratégias promovem sobre os alunos.

Se num primeiro momento houve alguma preocupação sobre os resultados finais da execução musical, por outro lado a Marta manifestou satisfação com o que experienciou ao ponto de querer repetir mais duas vezes.

Aluna - Ana Beatriz Couto

2ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An die freundschaft</i> • <i>Poco Poppa Pizza</i> • <i>Think of me</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Facilitar a articulação vocal • Explorar melhor o seu aparelho fonatório • Aplicar conhecimentos em atividades específicas

Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Leitura fraseada e vocalizada das músicas em estudo
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna

Quadro 7 – Planificação da segunda sessão do Programa. Aluna Ana Beatriz Couto

Metodologia

Foram realizados exercícios de relaxamento começando com a descontração dos quadris, depois com movimentos lentos e rotativos da cabeça para evitar contraturas na parte do pescoço, rotação dos ombros para a frente e para traz.

Procedeu-se depois a uma descontração da musculatura facial, insistindo com vários movimentos musculares de estiramento e contração da boca, da frente e do maxilar, controlando também os movimentos musculares da língua e do véu palatino.

De seguida foram realizados exercícios de respiração, primeiro lentamente para controlar a parte abdominal sem qualquer tensão muscular, depois com emissão lenta e controlada do diafragma utilizando as consoantes fff e com ts-ts-ts para contrair e descontrair o mesmo.

Foram realizados também alguns exercícios para a descontração labial durante a emissão do ar com as consoantes brrr e trrr até esvaziar completamente o ar.

A docente, visto esta aluna ter uma certa predisposição a inclinar o corpo para frente, colocou a aluna encostada a parede, pois através desta estratégia foi possível que a própria conseguisse controlar a sua postura física.

Avaliação da sessão

Foi uma aula bastante proveitosa, pois através do trabalho desenvolvido ao longo da mesma, em particular a utilização de exercícios de postura para uma melhor e eficiente

emissão vocal, fez com que a Beatriz tomasse consciência desta causa-efeito e de como o corpo inteiro é importante para o trabalho da voz.

Este trabalho refletiu-se positivamente em todas as músicas abordadas e permitiu-lhe aproveitar melhor a respiração e a aluna ficou muito entusiasmada com os resultados alcançados, tal como registou no seu diário de bordo, que a seguir se transcreve: *gostei da aula e senti-me melhor a cantar, pois consegui colocar melhor a voz* (Beatriz Couto).

5ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An die freundschaft</i> • <i>Think of me</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer diferenças de fonética • Descobrir timbres através da interpretação textual
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Estudo vocalizado das peças • Leitura e significado do texto
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna

Quadro 8 – Planificação da quinta sessão do Programa. Aluna Ana Beatriz Couto

Metodologia

A sessão decorreu inicialmente como as outras, dedicando alguns minutos ao exercício de relaxamento físico, corporal e facial. Seguiram exercícios de respiração longa, curta e intermitente para a melhor compreensão dos movimentos abdominais e seu controle.

Foram trabalhadas as diversas músicas em vista da prova trimestral incidindo a atenção no texto e na fonética aplicada à língua inglesa e alemã.

Avaliação da sessão

Esta aula foi particularmente proveitosa pois a aluna trabalhou e aplicou os diversos conceitos de fonética, postura e interpretação na diversas musicas apresentadas, em particular no *Think of me* por ter sido a última a ser executada e aquela em que não foi

pedida nenhuma particular atenção técnica. Apesar disto, tudo apareceu de uma forma espontânea e descontraída, surpreendendo a própria Beatriz pelos resultados obtidos: *Gostei dos exercícios e sinto que estou a evoluir nas peças* (Ana Beatriz Couto).

10ª sessão-

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Macelada</i> • <i>Que je plains tous ces esprits</i> • <i>Think of me</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a uniformização da fonética nas várias línguas • Aprender o <i>staccato</i>
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Leitura fraseada e vocalizada das músicas em estudo
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da aluna • Diário de bordo da professora • Computador

Quadro 9 – Planificação da décima sessão do Programa. Aluna Ana Beatriz Couto

Metodologia

Foram realizados exercícios de relaxamento e aquecimento vocal. Os vocalizos nesta aula foram gradualmente executados para a preparação ao *staccato*, primeiro com *u* e *i* em arpejos de 5ª e de 8ª, atingindo o registo agudo com alguma facilidade.

Foi executado um vocalizo preparatório para a cadencia escolhida na conclusão da música do Fantasma da Opera, de forma a facilitar o trabalho de realização da mesma.

Da mesma forma, foram trabalhadas as musicas destas sessão vocalizando frase por frase com as mesmas vogais e depois com o texto.

Nesta aula foi aplicada a estratégia do acompanhamento instrumental da musica *Think of me* com a utilização do computador e de um software de composição musical.

Avaliação da sessão

Através das variadas estratégias utilizadas ao longo desta sessão foi possível verificar uma melhoria da abertura posterior do trato laríngeo na execução tanto dos vocalizos bem como nas peças musicais.

Isto permitiu uma melhor compreensão por parte da aluna da utilização correta de todo o trato vocal e da sua potencialidade quando liberto de tensões e obstáculos internos, permitindo atingir maior extensão vocal: *sinto diferenças na minha voz e sinto que consigo chegar às notas mais agudas mais facilmente que no início do ano* (Ana Beatriz Couto).

Também esta aluna ficou gratificada pela possibilidade de cantar com o acompanhamento instrumental da música, o que a motivou bastante apesar de não estar em plena forma vocal neste dia.

12ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Que je plains tous ces esprits</i> • <i>Think of me</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar os conceitos técnicos do <i>legato</i> e <i>staccato</i> • Melhorar a fonética • Alcançar alguma interpretação na execução das peças
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Exercícios de movimentos corporais • Exercícios de expressão facial
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna • Computador

Quadro 10 – Planificação da décima segunda sessão do Programa. Aluna Ana Beatriz Couto

Metodologia

A aula começou com exercícios de relaxamento para que os membros e o corpo em geral se tornassem mais flexíveis e tónicos para o movimento.

Rotações de cabeça, dos ombros e leves flexões de joelho foram no sítio, depois começou-se um trabalho da marcha lenta e descontraída, movimentando os quadris de forma lenta e sincronizada, mas sem tensão, pedindo ao mesmo tempo uma respiração profunda e livre.

De seguida foram executados vocalizos habituais mas em movimento, tentando que a aluna tomasse consciência das dificuldades de ter que realizar estas tarefas com a maior descontração possível.

Avaliação da sessão

Através deste pequeno treinamento, a aluna conseguiu relaxar tanto o maxilar como a respiração permitindo aos músculos laríngeos obter maior espaço posterior e por consequência, sons mais redondos, que permitiram alcançar em fase de vocalizos um Si b 4 muito bonito.

Notou-se que o desenvolvimento atingido na respiração tem progredido bastante, apesar de hoje estar um pouco ansiosa com a pronúncia tanto na peça francesa como naquela inglesa.

Aluno: Pedro Duarte Pedroso

2ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An die freude</i> • <i>Cavatina do Conde- Paisiello</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Facilitar a articulação vocal • Explorar melhor o seu aparelho fonatório • Aplicar conhecimentos em atividades específicas
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Leitura fraseada e vocalizada das músicas em estudo
	<ul style="list-style-type: none"> • Piano

Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Diário de bordo da professora • Diário de bordo do aluno
----------	---

Quadro 11 – Planificação da segunda sessão do Programa. Aluno Pedro Duarte Pedroso

Metodologia

Foi nesta aula dada mais ênfase aos exercícios de respiração, pois o aluno apresentava-se particularmente tenso e com dificuldade em coordenar respiração/emissão. Foi lido o texto do Lied, corrigindo a fonética bem como a interpretação, na primeira e na segunda frase. Na Cavatina foi trabalhada cada frase vocalizando em *o* e *a* para melhor interiorizar a melodia.

Avaliação da sessão

O trabalho relativo à respiração foi bastante benéfico na execução das duas peças musicais sendo que o Duarte teve mais segurança em alcançar as notas mais agudas. Este aluno é particularmente sensível e crítico sobre as suas capacidade e resultados, pelo que questionou-se sobre a continuidade do estudo da Cavatina. Após algumas tentativas, porém, ficou satisfeito com o que conseguiu.

6ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An die freude</i> • <i>Cavatina do Conde- Paisiello</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer diferenças de fonética • Descobrir timbres através da interpretação textual
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Leitura fraseada e vocalizada das músicas em estudo
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo do aluno

Quadro 12 – Planificação da sexta sessão do Programa. Aluno Pedro Duarte Pedroso

Metodologia

Foram realizados exercícios de relaxamento e aquecimento vocal. Os vocalizos nesta aula foram gradualmente executados para a preparação ao *staccato*, primeiro com *u* e *i* em arpejos de 5ª e de 8ª, para que o aluno começasse a sentir algum movimento mais livre e soltasse mais a respiração.

Foram trabalhadas as músicas desta sessão vocalizando frase por frase com as mesmas vogais e depois com o texto e mantendo-se numa postura mais direita, encostando o aluno à parede para que pudesse ter uma noção e autocontrole da sua dinâmica fisiológica.

Avaliação da sessão

Através das variadas estratégias utilizadas ao longo desta sessão foi possível verificar uma melhoria da abertura da laringe tanto dos vocalizos bem como nas peças musicais.

Isto permitiu uma melhor compreensão por parte do aluno da utilização correta de todo o trato vocal e da sua potencialidade quando liberto de tensões e obstáculos internos, permitindo atingir maior extensão vocal.

11ª sessão- Duarte

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • An den Friling • Canção da Vindima • Cavatina
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Facilitar a articulação vocal • Explorar melhor o seu aparelho fonatório • Aplicar conhecimentos em atividades específicas
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Leitura fraseada e vocalizada das músicas em estudo
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna • Computador

Quadro 13 – Planificação da décima primeira sessão do Programa. Aluno Pedro Duarte Pedroso

Metodologia

Foram realizados exercícios de relaxamento e aquecimento vocal. Os vocalizos nesta aula foram gradualmente executados para a preparação de *legato*, primeiro com *o* e *i* em arpejos de 5ª e de 8ª, e de articulação atingindo o registo agudo com alguma facilidade.

Foram executados um vocalizo preparatório para a articulação de colcheias em que o aluno apresenta ainda alguma dificuldade.

Da mesma forma, foram trabalhadas as músicas desta sessão vocalizando frase por frase com as mesmas vogais e depois com o texto.

Nesta aula foi aplicada a estratégia do acompanhamento instrumental da *Cavatina*.

Avaliação da sessão

Nesta sessão o Duarte teve tendência para regressar a alguma rigidez no maxilar e pescoço, pois declarou estar desconcentrado e com outras preocupações.

Assim, através de exercícios e estratégias que o ajudassem a reencontrar uma emissão mais relaxada, conseguiu prosseguir a aula com maior serenidade e auto estima.

Isto permitiu uma melhor compreensão por parte do aluno da utilização correta de todo o trato vocal e da sua potencialidade quando liberto de tensões e obstáculos internos, permitindo atingir maior extensão vocal.

Também este aluno ficou gratificado com a possibilidade de cantar com o acompanhamento instrumental da música, o que a motivou bastante apesar de não estar em plena forma vocal.

PARTE IV

ANÁLISE DOS DADOS

1. Introdução

Segundo Campos (2004), no artigo sobre Métodos de Análises de Conteúdo, a parte de um trabalho de pesquisa relacionada com este tema é sem dúvida a parte mais complexa e o trabalho mais árduo de toda a investigação.

No universo das pesquisas qualitativas, a escolha de método e técnicas para a análise de dados, deve obrigatoriamente proporcionar um olhar multifacetado sobre a totalidade dos dados recolhidos no período de coleta (corpus), tal fato se deve, invariavelmente, à pluralidade de significados atribuídos ao produtor de tais dados, ou seja, seu caráter polissêmico numa abordagem naturalística.

De facto, e segundo o mesmo autor,

Um método muito utilizado na análise de dados qualitativos é o de análise de conteúdo, compreendida como um conjunto de técnicas de pesquisa cujo objetivo é a busca do sentido ou dos sentidos de um documento.

Neste sentido a análise que se segue foi orientada segundo estes princípios, norteando a interpretação das leituras no sentido de ter uma ideia global do material coletado para individuar primariamente os elementos do discurso que poderiam ser de interesse para a posterior fase da análise, ou seja, compreender conceitos e significados gerais.

Numa análise qualitativa, como afirma Campos, o material em exame e o pesquisador estão em direta interdependência, assim é difícil e complexo operar escolhas de ideias e textos, que na maioria dos casos tentam responder as linhas orientadoras da pesquisa e são categorizadas seguindo um intuito que *não se pode na análise dissociar, nem em última instância abster-se do uso de recursos mentais e intuitivos que muitas vezes transcendem as questões postuladas e são definitivamente necessários a uma análise deste porte* (Campos, 2004)

2. Análise Categorical

A investigação qualitativa rege-se, de acordo com Bogdan e Biklen (1994), por cinco características não necessariamente concomitantes: na investigação qualitativa a fonte direta de dados reside no próprio ambiente natural, constituindo o investigador o seu instrumento principal; a investigação qualitativa é descritiva visto os dados recolhidos estarem sob a forma de palavras ou imagens e nunca em forma de números; os investigadores qualitativos interessam-se sobretudo pelo processo em detrimento dos resultados ou produtos; os investigadores qualitativos tendem a analisar os dados recolhidos de forma indutiva uma vez que os dados recolhidos não têm por objetivo confirmar ou infirmar hipóteses construídas previamente e, por fim, na abordagem qualitativa, o significado é de importância absolutamente relevante (LMRC Carapeta, 2014, pag. 362).

Após atenta análise do material recolhido, procedeu-se a uma categorização do mesmo segundo as indicações de uma análise qualitativa.

É relevante relembrar, no quadro que se segue, os instrumentos que no âmbito da pesquisa foram utilizados e que agora tornaram-se fonte essencial para a realização desta parte do trabalho.

Instrumento de Investigação

<ul style="list-style-type: none"> • Inquéritos por questionário
<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas semiestruturadas
<ul style="list-style-type: none"> • Diários de bordo dos alunos e da professora de Canto
<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de avaliação para planificação e análise das sessões
<ul style="list-style-type: none"> • Fotografias
<ul style="list-style-type: none"> • Filmagens das sessões do Programa
<ul style="list-style-type: none"> • Computador e programas de composição musical

Quadro 14 – Instrumentos de pesquisa do Programa

TEMA- As aulas de canto

Categoria 1 – Motivação dos alunos em sala de aula

Subcategoria 1 – Gosto pelas aulas e pelo trabalho desenvolvido.

Indicadores

Ao longo desta subcategoria foi possível verificar os aspetos relevantes que se manifestaram ao longo das aulas e que foram evidências da motivação por parte de cada aluno na abordagem do estudo e da frequência das aulas de Canto.

Nos vários documentos registou-se uma série de afirmações que referem as aulas e o trabalho nelas desenvolvidos.

Assim os alunos manifestaram o seu gosto pelas aulas de Canto em cada *registo* e em particular nos seus diários de bordo são frequentes as referências ao seu bem-estar na aula e com o trabalho aí desenvolvido.

Foi fixe; Gostei muito. Ajudou-me na respiração. GOSTEI MUITO. (Marta Rocha).

Gostei da aula e senti-me bem em cantar a aula toda. Gostei da aula e senti-me bem me cantar apesar de estar um pouco doente. Gostei da aula, tal como todas as outras aulas. Sinto-me muito melhor a cantar e parece mais fácil (Ana Beatriz Couto).

Foi uma aula interessante uma vez que experimentei novos exercícios de aquecimento de relaxamento e vocalizos. Gostei muito da aula de hoje e da peça indicada pela professora. Hoje foi uma aula com relevo acrescentado (Pedro Duarte Pedroso).

Subcategoria 2 – Repertório

Indicadores

Relativamente ao repertório desenvolvido no âmbito do *Programa de Intervenção*, todos os alunos expressaram com entusiasmo a vontade de iniciarem o estudo do mesmo e em varias circunstâncias era evidente alguma impaciência pelos resultados. Porém, entenderam a necessidade de dar tempo ao seu aparelho vocal de interiorizar este estudo e de não desistir nas primeiras dificuldades.

Mesmo em dias mais complicados, devido ao cansaço psicológico ou físico, estes alunos demonstraram muita persistência em trabalhar afincadamente para alcançar os melhores resultados.

Gostei imenso da música inglesa. Achei muito interessante começar a música nova. Consegui perceber melhor a letra e a melodia de Edelweiss (Marta Rocha).

Cantei a peça nova e acho que estou a evoluir. Acho que as peças estão bem, mas ainda vão ficar melhor! Sinto-me super bem em cantar a peça Think of me (Ana Beatriz Couto).

Foi uma aula interessante por abordar o Barbeiro de Sevilha de Paisiello, mais concretamente a cavatina do Conde. Penso que vou-me identificar bem com a mesma (Pedro Duarte Pedroso).

Subcategoria 3 – Relação docente/alunos

Indicadores

Nesta subcategoria foi focado o impacto que teve a relação entre a professora de canto e os alunos, sendo que foi um dos aspetos trabalhados ao longo de todo o estágio, e que foi mais evidente pelas afirmações que os alunos refletiram nos vários documentos.

Hoje estive mal, mas para a próxima vou dar o meu melhor! DESCULPE (Marta Rocha).

Gosto muito da aula e da professora. Sinto-me muito melhor a cantar como a professora me tem ensinado, sinto que cantar é mais fácil (Ana Beatriz Couto.)

A aula correu bem, a professora é realmente engraçada, o que ajuda a uma melhor interação professor-aluno. ...mas a professora corrigiu qualquer erro que eu cometesse ajudando-me bastante. Na próxima aula vamos trabalhar a peça portuguesa, logo espero trazê-la bastante bem para felicitar a professora. A motivação da professora foi crucial para o meu desenvolvimento permitindo-me sentir muito mais confortável e capaz. As aulas foram portanto animadas e produtivas (Pedro Duarte Pedroso).

Subcategoria 4 – Desenvolvimento técnico/estratégias

Indicadores

Nesta subcategoria foram analisados os aspetos salientes do trabalho desenvolvidos ao longo do *Programa de Intervenção* que tenham incidido sobre a evolução técnica dos alunos bem como a sua consciencialização dos efeitos produzido no seu órgão vocal.

Tornou-se evidente tanto nas suas reflexões como nas observações diretas operadas pela docente aula após aula, que os alunos tiveram uma clara percepção dos progressos atingidos e é claro em muitas afirmações de que encontravam um estímulo através destas tomadas de consciência melhorando a sua autoestima e propondo-se alcançar resultados ainda melhores.

A utilização de estratégias como gravações audiovisuais e musicais (base instrumental das músicas em estudo) encontrou uma ótima receptividade por parte dos alunos e foi considerada muito positiva tendo contribuído bastante pelo sucesso das suas *performance*.

Fiz exercícios que me ajudaram com a respiração. E na música inglesa consegui respirar muito melhor. Nesta aula atingi uma nota que nunca na minha vida pensei conseguir! Mas tenho de me esforçar bastante para atingir os meus objetivos, que são cantar mil vezes melhor. Quero que toda a gente diga UAU é tão pequena, mas tem uma voz tão boa (Marta Rocha).

Gostei dos novos exercícios de vocalizos e consegui cantar com mais facilidade as peças. Gostei dos exercícios e sinto que estou a evoluir nas peças. Acho que estou a evoluir pois sinto a voz mais livre. Sinto diferenças na minha voz e sinto que consigo chegar às notas mais agudas mais facilmente que no início do ano (Ana Beatriz Couto).

Foi uma aula interessante uma vez que experimentei novos vocalizos e novos exercícios de aquecimento/relaxamento que revelaram-se um desafio. Senti algum nervosismo perante a câmara (tablet), contudo nada de problemático. Acho que se não estivesse tão cansado e um pouco doente, teria respondido melo. Lá a professora arranjou uma técnica interessante que consistia em andar pela sala e cantar. Ajudou-me a cantar livremente. Creio que cantei melhor, alcançando novas etapas como uma melhor posição e respiração, possibilitando-me um canto mais solto. A aula foi mesmo engraçada e gostei

Atinjo os meus objetivos		X	X							
Tenho dificuldades no estudo						X	X			
Tenho receio em errar					X	X				
Reconheço os meus erros	X			X						
Reconheço os meus limites			X	X						
Gosto da minha voz	X	X								
Gosto de atuar em publico			X	X						
Fico desmotivado se não atingir os meus propósitos					X			X		

Quadro 16 – Extrato do 2º Inquérito do Programa

Pedro Duarte Pedroso

	Sempre		Quase sempre		As vezes		Raramente		Nunca	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Inquéritos										
Chego pontual as aulas			X	X						
Gosto das aulas	X	X								
Gosto das músicas que estudo	X	X								
Preparo o material de estudo				X	X					
Preparo as música com ajuda			X					X		
Tenho autonomia no estudo	X	X								
Preparo uma peça musical nos tempos previstos	X			X						
Preparo uma peça musical limitando-me à parte técnica e musical.				X					X	
Atinjo os meus objetivos	X			X						
Tenho dificuldades no estudo					X	X				
Tenho receio em errar					X	X				
Reconheço os meus erros			X	X						
Reconheço os meus limites			X	X						
Gosto da minha voz						X	X			
Gosto de atuar em publico				X	X					
Fico desmotivado se não atingir os meus propósitos						X	X			

Quadro 17 – Extrato do 2º Inquérito do Programa

TEMA – O Canto e prospetivas futuras.

Categoria 1- Preferências musicais

Indicadores

Nesta categoria podem-se enquadrar as respostas dadas pelos alunos nos inquéritos e em grelhas de observação direta, com o objetivo fundamentar uma das hipóteses iniciais desta pesquisa:

- De que forma se poderá criar um programa de Canto, alternativo aos já existentes, que acrescente mais possibilidade participação por parte dos alunos a escolha e decisão do reportório a estudar aproximando-o assim tanto quanto possível à personalidade de cada um dos envolvidos?

Relativamente a este assunto os alunos manifestaram preferências musicais que incluem o género de música erudita, mas não só, não tendo bem claro ainda nenhum autor ou cantor de referência nos dois.

Música pop e um pouco de clássica (Marta Rocha).

Música Clássica, Pop e jazz (Ana Beatriz Couto).

Prefiro musica clássica e Pop, mas também gosto de jazz (Pedro Duarte Pedroso).

Embora com poucas afirmações escrita, a professora registou no seu diário de bordo bastante interesse por parte destes alunos de outros géneros musicais que poderiam ser utilizados com o devido equilíbrio para tornar a pratica didática um pouco mais diversificada e mais próxima a realidade musical de jovens com estas idades tão difíceis.

Categoria 2- Aspirações e Auto estima

Indicadores

Através da análise dos vários documentos evidencia-se que para responder a segunda hipótese deste trabalho de pesquisa encontramos sinais de alerta para Modificar, através de uma maior liberdade de expressão, a sua postura convencional perante o estudo das obras que escolheu, quer de forma individual, quer em contexto sala de aula.

Gostei muito da aula e dos exercícios. Senti-me bem com os mesmos beatriz

Sinto que cantar é mais fácil sinto mais facilidade em cantar

*Consegui cantar bastante livremente e de forma relaxada, o que foi ótimo
Duarte*

Cantar mais livremente atingindo com mais facilidade os agudos

Todos os alunos manifestaram vontade própria quanto a escolha do curso de canto, apesar de ter no inicio sido mais casual e todos declararam de ter intenção de continuar pelos menos até ao 8º grau.

Categoria 3 - Emotividade

Indicadores

Nos dois inquéritos todos os alunos manifestaram gosto pelo canto por si só e um grande prazer em mostrar aos outros do são capazes quando se trata de apresentação publica. Sentem-se emotivamente compensados pelo fato de usufruir e de praticar música, constatando o influxo que ela tem nos seus estados de espirito.

Quando estava triste não estava motivada. O que estudei influenciava o meu estado de espirito porque cantei musicas giras. Quando estou triste e ouço musica alegre, fico alegre (Marta Rocha).

Quando ouço música alegre dá-me vontade de dança. Quando estava triste a musica não corria tao bem. Quando tinha aula e a música corria bem, ficava muito mais bem disposta (Ana Beatriz Couto).

Sou uma pessoa muito emocional, interiormente. Tendo a ouvir musicas que reflitam o que sinto no momento, logo o que ouço molda-me; sou uma pessoa muito afetada pelos sentimentos do momento. A música que estudei deu-me alegria, coragem e contentamento (Pedro Duarte Pedroso).

Categoria 4 – Dificuldades Observadas

Indicadores

Nos inquéritos emergiram algumas dificuldades e medos, manifestados pelos alunos em diversas formas e momentos. Mesmo nos diários de bordo declararam ter tido alguns medos e dificuldades em falhar, em desafinar, enfim, em não atingir os resultados esperados.

Nesta aula consegui atingir uma nota que nunca na vida pensei de conseguir. Hoje estive mal; preciso de treinar (Marta Rocha).

Apresento ainda problemas de posição da voz, porém creio que serão corrigidos com a ajuda da professora em aulas futuras. Acho que se não estivesse tão doente, teria respondido melhor. As vogais são um pequeno dilema que tenho de treinar. Não cantei tão bem como na semana passada. Hhoje foi uma aula bipolar: tanto fazia o que devia como o que não devia (Pedro Duarte Pedroso).

TEMA- A performance**Categoria 1 – Inquéritos****Indicadores**

Nesta categoria foram analisados os inquéritos finais dos alunos envolvidos no programa de Intervenção, reportando de seguida os aspetos salientes que emergiram e que se relacionam com este evento

Marta Rocha

	1	2	3	4	5
Repertório				X	
Apresentação					X
Postura				X	
Segurança			x		
Participação			x		
Evolução (caso tenha já ouvido o aluno noutra audição)				X	

Quadro 18 – Extrato do 2º Inquérito do Programa

Ana Beatriz Couto

	1	2	3	4	5
Repertório					X
Apresentação				X	
Postura				X	
Segurança			X		
Participação				X	
Evolução (caso tenha já ouvido o aluno noutra audição)				X	

Quadro 19 – Extrato do 2º Inquérito do Programa

Pedro Duarte Pedroso

	1	2	3	4	5
Repertório					X
Apresentação				X	
Postura			X		
Segurança			X		
Participação				X	
Evolução (caso tenha já ouvido o aluno noutra audição)				X	

Quadro 20 – Extrato do 2º Inquérito do Programa

Da análise destes parâmetros é possível verificar que as avaliações destes alunos se concentram entre os níveis 4 e 5, excetuando a atribuição do nível três na postura para o

Pedro Duarte e para os três no que diz respeito a segurança. Os alunos consideraram a experiência muito positiva, apesar dos percalços pois encararam a mesma como um desafio e uma forma de superar os seus medos.

Categoria 2 – Entrevistas

Indicadores

Na mesma audição que foi de caráter fechado, foram entrevistadas as docentes presentes, a Professora Especialista Fernanda Correia e a Professora Cooperante Elsa Teixeira com o intento de auscultar a sua opinião e conferir com os resultados obtidos no fim de um ano de trabalho com estes alunos.

Evolução

Tanto a Professora Fernanda Correia que a Professora Elsa Teixeira concordaram em reconhecer os progressos alcançados pelos alunos, em particular nas meninas, pois o aluno ainda está a passar por um período crítico de mudança vocal.

Repertório

Ambas as docentes reconheceram algumas dificuldades técnicas nas peças executadas, porém as consideram normais no contexto etário em que se encontram e devido a instabilidade vocal típica desta idade, em particular nos rapazes.

Apresentação pública

As docentes concordaram em que todos os alunos estiveram a altura, *mesmo quando erravam* (Prof. Fernanda Correia), porém a mesma professora afirmou que deveria haver um maior esforço para que se proporcionassem mais audições para estes alunos.

Dificuldade

Foram indicadas pela duas docentes como pontos de maior dificuldade a passagem vocal, articulação da palavra e compreensão do texto.

3. Interpretação dos dados e conclusões

No fim deste percurso do trabalho de campo desenvolvido para este Relatório de Estágio que se baseou num modelo de análise qualitativa na realização do *Programa de Intervenção* proposto, chegou o momento da *Interpretação dos Resultados*, com o contributo dos elementos obtidos a partir da análise de dados deste estudo.

Para que este trabalho assuma um valor global e os seus resultados sejam realmente fiáveis, foi necessário considerar estes dados no seu valor mais globalizante, em que fazem parte de um todo no qual é possível salientar o valor de cada palavra dita e do seu significado intrínseco.

De forma a não perder de vista os focos centrais da questão, é importante voltar a relembrar a questão central desta pesquisa, pois nela se baseou todo o trabalho desenvolvido:

- De que forma o aluno, através de um maior envolvimento na escolha e estudo do repertório, reconhece a sua identidade musical e reflete estes resultados na sua prática vocal e na performance?

A partir desta questão central e para que seja mais claro o enquadramento da resposta que se pretende, lembra-se também as hipóteses que nortearam este trabalho de investigação:

- De que forma se poderá criar um programa de Canto, alternativo aos já existentes, que acrescente mais possibilidade participação por parte dos alunos, a escolha e decisão do repertório a estudar aproximando-o assim tanto quanto possível à personalidade de cada um dos envolvidos?
- Seria viável que as aulas de canto funcionassem, em particular nos cursos de ensino básico, como aulas exploratórias de outros géneros musicais que não só os da música erudita?
- Poderia uma maior liberdade de expressão musical contribuir para ultrapassar problemas de técnica vocal?

- Poderá contribuir dessa forma para uma maior autoestima do aluno e ‘à vontade’ na fase da performance propriamente dita?

Com base nestas hipóteses e com os elementos teóricos-conceptuais que nortearam esta pesquisa foi possível verificar que todos os elementos se conjugaram para a obtenção de um resultado coerente, também pelo contributo das varias teorias apresentadas sobre este tema no *Estado da Arte*.

A metodologia aplicada nesta pesquisa foi a de Programa de Intervenção, pela qual o uso de todos os instrumentos de recolha de dados foi extremamente importante e eficaz, dando uma particular ênfase aos diários de bordo e as grelhas de observação.

Na análise de dados foi utilizada a *categorização não apriorística* pelo facto que as respostas *emergem totalmente do contexto das respostas dos sujeitos da pesquisa* (Campos, 2004), de forma a obter um possível cruzamento de dados úteis para as nossas conclusões:

A verdade é que não existem fórmulas mágicas que possam orientar o pesquisador na categorização, e que nem é aconselhável o estabelecimento de passos norteadores(4). Em geral, o pesquisador segue seu próprio caminho baseado nos seus conhecimentos teóricos, norteado pela sua competência, sensibilidade, intuição e experiência (Campos, 2004).

3.1. Validade do estudo

Através das respostas fornecidas pelos diversos instrumentos de recolha, foi possível aferir os resultados que derivaram deste estudo e que aqui se passam a descrever segundo um determinado critério de agrupamento.

3.1.1. Motivação na sala de aula

A este respeito emergiu de todos os testemunhos recolhidos, nomeadamente diário de bordo dos alunos e da professora, gravações audiovisuais e grelhas de observação direta, que todos os alunos demonstraram frequentar as aulas de canto com agrado e entusiasmo. Relataram, e foi possível confirma-lo aula após aula, que se sentiam muito confortáveis e que tiveram consciência das suas reais dificuldades e também das suas possibilidades. O facto de ter trabalhado peças que eles próprios escolheram e que criaram para eles um desafio, foi bastante motivador, pois eram do seu gosto e

trabalharam-nas em todos os seus parâmetros (textos, contextualização histórica, aspetos técnicos, e personagem).

Pode-se referir aqui algumas suas afirmações:

Sinto-me super bem em cantar a peça Think of me (Ana Beatriz Couto).

Foi uma aula interessante por abordar o Barbeiro de Sevilha de Paisiello, mais concretamente a cavatina do Conde. Penso que vou-me identificar bem com a mesma (Pedro Duarte Pedroso).

3.1.2. Repertório e a sua importância

Relativamente a este aspeto, foi notório o entusiasmo com o qual os alunos se dispuseram na abordagem das peças escolhidas, atitude que se refletiu sem dúvida sobre as outras músicas que foram trabalhadas ao longo do ano. Houve uma interação entre o que vinha a ser aplicado aula após aula nas suas peças preferidas e as outras em estudo, demonstrando que a motivação e o interesse que os levava a ultrapassar as suas dificuldades nas músicas do programa, facilmente encontrava aplicação nas restantes.

Isto determinou que mesmo que as músicas do programa não tivessem sempre a mesma performance, os alunos não desistiram delas, como afirmaram em momentos de estudo menos positivos, e aumentou a sua motivação intrínseca para alcançar resultados cada vez mais visíveis e estáveis.

3.1.3. Desenvolvimento técnico/estratégias

Como foi já referido no parágrafo anterior, estes alunos tiveram uma evolução técnica notória, como também afirmaram as professoras de Canto que assistiram tanto as aulas como à audição final:

Sem dúvida que fizeram progressos e começam a perceber o que é cantar (Prof.^a Fernanda Correia).

Sim, eles estão mais à vontade e têm uma voz mais volumosa (Prof.^a Elsa Teixeira).

Os próprios alunos expressaram sempre as sensações de melhoria no trabalho que se ia desenvolvendo com a voz, encontrando cada vez maior liberdade de emissão vocal e apercebendo-se do desenvolvimento no alcance da sua extensão vocal.

Nesta aula atingi notas que nunca na minha vida pensei conseguir (Marta Rocha)

Sinto diferenças na minha voz e sinto que consigo chegar as notas mais agudas mais facilmente do que no inicio do ano (Ana Beatriz Couto)

Ao cantar as peças consegui repercutir a técnica sendo que senti facilidade na portuguesa e na Cavatina. Espero continuar com os progressos (Pedro Duarte Pedroso)

As estratégias utilizadas tais como o acompanhamento instrumental gravado entusiasmaram de tal forma os alunos que cada aula era uma descoberta de possibilidades e de capacidades. Foi sem dúvida uma experiência marcante para eles.

3.1.4. Emotividade

Em todas as aulas foi evidente quanto os estados emotivos destes alunos determinaram o bom ou menos bom funcionamento das mesmas. Todos eles, cada um na sua peculiaridade e perspetiva de vida, demonstraram e verificaram quanto a sua condição psicológica possa ser decisiva no alcance de um determinado resultado e no fortalecimento da sua autoestima.

Apesar disto, conseguiram todos aprender a não desmoralizar-se perante os seus insucessos culpando-se por falta de capacidade e a compreender a estrita ligação que existe entre mente e o corpo.

Esta autoconsciência levou-os a manter alta a sua autoeficácia e as suas próprias aspirações, mesmo em momentos de maior desconforto ou desespero.

3.1.5. Performance

Uma das hipóteses deste trabalho de pesquisa tinha este parâmetro como um dos aspetos a analisar como parte dos resultados obtidos da aplicação do *Programa de Intervenção*.

De facto não era um dos mais importantes, contudo era uma obrigação neste âmbito verificar os efeitos que viriam a incidir sobre a maneira de atuar e sobre o domínio das suas capacidades realizado por parte destes alunos.

Na realidade estes alunos tiveram poucas oportunidades de se pôr à prova perante um público novo e maior, limitando-se por vezes a uma apresentação entres colegas ou professores.

Também as professoras de Canto que presenciaram a última audição fechada foram desta opinião, como afirmou a Professora Fernanda Correia:

As crianças gostam de comunicar e representar. Nada melhor que o canto para o conseguirem. Além disso toda a criança gosta de captar a atenção do adulto.

Gostaria que tivesse havido tempo para realizar mais audições. É imprescindível realizar mais três audições por ano letivo, uma por período.

Nesta perspetiva é fácil compreender alguma dificuldade e insegurança manifestada pelos alunos, em algumas passagens ainda não bem interiorizadas e também devido à sua natural instabilidade vocal, típica destas idades.

Contudo, todos os alunos demonstraram-se à altura, mantendo o seu autocontrolo e nunca desistindo de levar a cabo o que tinham começando,

Todos estiveram à altura do acontecimento, mesmo quando erravam (Prof.^a Fernanda Correia).

Os alunos podem adquirir medos quer ao nível técnico quer ao nível da ansiedade perante o publico (Prof.^a Elsa Teixeira).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uno dei temi più interessanti con risvolti applicativi per il contesto educativo è quello della curiosità come spinta all'apprendimento. La teoria classica parla di ricerca continua dell'individuo di stimoli nuovi tali da superare la noia o la sazietà. L'ambiente deve pertanto offrire stimoli moderatamente nuovi, tali da favorire la motivazione. Di particolare interesse è la proprietà collativa degli stimoli, con caratteristiche quali: novità, complessità, incongruenza, che devono essere tali da non risultare troppo simili al già conosciuto (quindi noiosi) ma nemmeno troppo nuovi tanto da suscitare ansia e inibizione. Una incongruenza adeguata tra il conosciuto e il nuovo, produce quindi effetti motivazionali interessanti (Costabile, 2011).³

Através deste projeto de investigação científica, referente ao *Relatório de Estágio Supervisionado*, pretendeu-se realizar uma reflexão sobre as práticas atuais do Ensino do Canto, no sistema de Ensino Básico em regime articulado, nomeadamente da possibilidade de encontrar novas *estratégias motivacionais* para as faixas etárias incluídas neste nível de ensino.

Como já foi referido ao longo do trabalho, o mesmo nunca teve a pretensa de se colocar num patamar de nível superior dentro do universo das investigações deste âmbito nem de alcançar resultados globalizantes, tanto pela amostra reduzida à qual se refere bem como pelas características da sua dinâmica.

De facto esta pesquisa não se enquadra como projeto por si só, mas desenvolveu-se totalmente integrado com o *Estágio/Prática de Ensino Supervisionada*.

Os quarenta e cinco minutos semanais disponíveis por cada aluno viram partilhado o seu espaço com mais atividades direcionadas ao cumprimento dos conteúdos programáticos do curso, pelo que as sessões tiveram que sofrer uma pequena alteração e prolongar-se algo mais do que o previsto inicialmente.

³ Um dos temas mais interessantes acerca das implicações que tem na sua aplicação no âmbito da educação é o da curiosidade como impulso para a aprendizagem. A teoria clássica fala da busca contínua individual para novos estímulos com vista a superar o tédio e saciedade. O ambiente deve, portanto, oferecer estímulos moderadamente novos, que promovam a motivação. De particular interesse são as propriedades colativa de estímulos, tais como: novidade, complexidade, incongruência, que deve ser tal que não seja muito semelhante ao já conhecido (de modo chato), mas não demasiado novo, de modo a provocar a ansiedade e inibição. Uma incongruência adequada entre o conhecido e o novo, produz de facto efeitos motivacionais interessantes (Costabile, 2011). [tradução minha].

Apesar disto, o trabalho desenvolveu-se de uma forma harmoniosa e com a participação entusiasta dos alunos envolvidos. Se no início do ano ficaram algo inibidos pelo fato de trabalhar com uma professora diferente, com o passar do tempo criou-se uma empatia e uma forma muito própria de comunicação que os levou a entusiasmar-se de forma nova pelas aulas. Isto era notório, considerando que a maior parte das vezes os alunos dirigiam-se para as aulas atempadamente assim como no fim se demoravam na mesma à espera de poder assistir à aula seguinte.

Devem-se considerar todos estes sinais no seu conjunto para poder realizar uma leitura a 360 graus dos contornos que rodearam a implementação do programa, pois os alunos tinham de adquirir esta relação de confiança com a docente e aumentar a sua auto estima para entrar com muita naturalidade nesta proposta de projeto.

Por outro lado, a docente necessitava de um maior conhecimento de cada aluno para poder realizar uma escolha das óperas a propor, consoante a tipologia de cada aluno e as suas referências musicais e culturais. Inicialmente a escolha da aplicação do programa seria aplicada somente a dois dos alunos que a docente tinha em estágio, mas curiosa foi a insistência com que a aluna mais nova, Marta, pediu para que a professora lhe atribuísse também uma música *diferente*, forma como ela gostava de definir peças inusuais dentro do repertório utilizado na escola.

Através deste trabalho de investigação espera-se ter desenvolvido uma reflexão válida e realística no âmbito das práticas de Ensino do Canto para o Curso Básico do Ensino Articulado, promovendo curiosidade por parte das instituições para uma postura mais dinâmica quanto à escolha do repertório para alunos destas faixas etárias.

É espectável, também, através de novas práticas, poder alcançar uma diferente atitude por parte dos alunos, quando do estudo de uma partitura realizada através de uma escolha voluntaria e participada, enquadrando-a na sua perspectiva histórica e estilística e recorrendo ao auxílio das novas tecnologias para uma dinâmica de ensino mais próxima a uma abordagem mais contemporâneas e vanguardistas.

É do nosso interesse procurar minimizar as dificuldades que possam advir de uma abordagem puramente tecnicista. Ainda será espectável que um maior relaxamento e descontração possa refletir-se em fase de *performance*, fazendo com que o aluno se apresente mais seguro e mais consciente do trabalho a realizar, bem como das competências adquiridas.

BIBLIOGRAFIA

- BANDURA, A. (1979). *Self-referent mechanisms in social learning theory*. American Psychologist, 34, 439-441.
- BANDURA, A. (1984). *Representing personal determinants in causal structures*. Psychological Review, 91, 508-511.
- BOSCOLO, Pietro (2012). *La fatica e il piacere di imparare. Psicologia della motivazione scolastica*. UTET Università.
- BRUNER, J. (1960). *The Process of Education*. Harvard University Press.
- DECI, E. L., RYAN, R. M. (1985). *Intrinsic Motivation and self-determination in human behavior*. New York: Plenum Press.
- DAVIDSON, J. W., et al. (1998). *Characteristics of music teachers and the progress of young instrumentalists*. Journal of Research in Music Education, 46, 141-160.
- DEWEY, J. (1976). *Experiência e Educação* (2ª ed). São Paulo: Companhia Editora Nacional
- CANUYT, G. (1955). *La Voz*. Buenos Aires: Hachette.
- CONCONE, G. (1906). *L'Arte del ventesimo secolo*. Boston: Ditson.
- COLLINS, J. L. (1982). *Self-efficacy and ability in achievement behavior*. Paper presents at the annual meeting of the American Educational Research Association, New York.
- EPSTEIN, S. (1990). *Cognitive experiencial self-theory*. In L. Pervin (Ed.) The Handbook of personality theory and research: Theory and Research (pp. 165-192). NY: Guilford Publications, Inc.
- EPSTEIN, S. (1993). *Emotion and self-theory*. In M. Lewis & J. Haviland (Eds.) The Handbook of Emotions. NY: Guilford Publications, Inc.
- ESCUADERO, Maria, Pilar. (2006). *Educación de la voz*, 2. Edición: Real Musical
- EVANS, Andrew. (1994). *Musical Confidence – To maximize your Performance Potencial*. London: Published by Thorson. (a)
- GORDON, E. (2000). *Teoria de aprendizagem musical para recém-nascidos e crianças em idade pré-escolar*. Lisboa: Edição da Fundação Calouste Gulbenkian.
- GUSTEM J, ELGSTRÖM E. (2008). *Guía práctica para la dirección de grupos vocales e instrumentales*. Ed: Grao (2008)
- HARGREAVES, D. J. & North, C. (1997). *The Social Psychology of Music*. Oxford University Press. (a)
- HARTER, S., (1978). *Effectance Motivation reconsidered: Toward a developmental model*, "Human Development", 22: 34-64.

- HARTER, S., (1981). *A New self-report scale of intrinsic versus extrinsic orientation in the classroom: Motivational and informational components*. "Developmental Psychology", 17: 300-312.
- HOFFER, C. (1964). *Teaching Music in the secondary school*. Belmont: Wadsworth Publishing Company Inc.
- HOWE, Michael J.A. (1984). *The Teacher's Guide to the Psychology of Learning*. Oxford: Trade paperback. (a)
- LEHMANN, Andreas C., SLOBODA, John A., WOODY, Robert H. (2007). *Psychology for Musicians Understanding and Acquiring the Skills*. Oxford University Press. (a)
- LA NUOVA ENCICLOPEDIA DELLA MUSICA. (1983). Garzanti Editore.
- LEGENDRE, R. (1993). *Dictionnaire Actuel de L'Education*. , Montreal: Guerin Editeur Limitee.
- MASLOW, A. H. (1943). *A theory of human motivation*. Psychological Review, 50: 390-396.
- MASLOW, A.H. (1970). *Motivation and personality*. 2. English Edition: Harper & Row.
- MARI, N. (1984). Canto e voce. Difetti causati da un errato studio del Canto. Ed Ricordi.
- McCLELLAND, D. C. (1961). *The achieving society*. Princeton, New Jersey: Van Nostrand.
- McCLELLAND, D. C. (1975). *Power: The Inner Experience*. Irvington Publishers.
- MILLER, R. (1996). *On the Art of Singing*. Oxford University Press.
- MOREIRA, M. A. (1995). *Teoria das Aprendizagens*. San Paulo, EPU.
- NITSCHKE, P. (1967). *Higiene de la voz infantil*. Buenos Aires: Eudeba.
- PANOFKA, E. (1900). *The Art of Singing*. New York: G. Schirmer
- SKINNER, B. F. (1947). *Experimental psychology*. Em W. Dennis e outros (Orgs.). Current Trends in Psychology (pp. 16-49). Pittisburgh, PA: University of Pittisburgh.
- SKINNER, B. F. (1957/1992). *Verbal Behavior*. Acton, Massachusetts: Copley.
- SOUSA, Maria do Rosário (1999). *Metodologias do Ensino da Música para Crianças*.1ª Edição. Canelas Vila Nova de Gaia: Edições Gailivro, Lda.
- SOUSA, Maria do Rosário (2010). *Música, Educação Artística e Interculturalidade. A Alma da Arte na Descoberta do Outro*. 1ª Edição. Rio Tinto: Lugar da Palavra.
- SOUSA, Maria do Rosário (2012). *Pedagogia e Didáticas da Música Intercultural – Programas Artísticos e Musicas Interculturais*. 1ª Edição. Rio Tinto: Lugar da Palavra, Unip. Lda.
- SOUSA, Maria do Rosário (2015). *Metodologias do Ensino da Música para Crianças. Pedagogos, Teorias, Modelos e Experiências. Investigação Científica aplicada à Didáctica da Música*. 2ª Edição. Rio Tinto: Lugar da Palavra Editora.
- VACCAI, N. (1832). *Metodo pratico di Canto*. Edition Steingraber.

FONTES ELETRONICAS CONSULTADAS

ANASTÁCIO, Sara Rebeca de Oliveira. (2013). *ORIENTAÇÕES MOTIVACIONAIS PARA A APRENDIZAGEM EM ESTUDANTES DE MÚSICA*, Mestrado Integrado em Psicologia. Lisboa: Universidade de Lisboa. Faculdade de Psicologia

Disponível em:

http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/10466/1/ulfpie046379_tm.pdf

Acedido em: 03/02/2017

BOSCOLO, Pietro .(2014). *La motivazione ad apprendere tra ricerca psicologica e senso comune*.

Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/242699643_La_motivazione_ad_apprendere_t
ra_recerca_psicologica_e_senso_comune](https://www.researchgate.net/publication/242699643_La_motivazione_ad_apprendere_tra_recerca_psicologica_e_senso_comune)

Acedido em: 15/02/2017

CAMPOS, Claudinei José Gomes. (2004). *MÉTODO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde*. Rev Bras Enferm, Brasília (DF) set/out;57(5):611-4.

Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a19v57n5.pdf>

Acedido em: 10/06/2017

CARAPETA, Luisa Maria Rebola Calquinhas. (2014). *Liderança e resultados escolares: indícios de uma relação. Um estudo a partir de relatórios de avaliação externa*.

Universidade de Evora.

Disponível em:

<http://hdl.handle.net/10174/13428>

Acedido em 14/06/17

COSTABILE,Angela. (2011/2012). *Motivazione: aspetti valutativi e interventi migliorativi*. Piano Nazionale Qualità e mérito

Disponível em:

http://for.indire.it/global_lms/uploads/pqm2012/15415.pdf

Acedido em: 29/01/2017

COUTINHO, Clara, SOUSA, Adão, DIAS, Anabela, BESSA, Fátima, FERREIRA, Mª.José Rodrigues Cunha, VIEIRA, Sandra Regina (2009). *Investigação-ação: Metodologia preferencial nas Práticas Educativas*. Psicologia, Educação e Cultura, XIII, 2, pp. 455-479.

Disponível em:

<http://hdl.handle.net/1822/10148>

Acedido em: 14/05/17

DICIONÁRIO PRIBERAM DA LÍNGUA PORTUGUESA [on-line]

Disponível em:

<https://www.priberam.pt/dlpo/performance>

Acedido em 15-03-2017. (1).

DIZIONARIO DI ITALIANO [on-line]

Disponível em:

<http://dizio.org/it/autostima>

Acedido em: 03/04/2017 (2).

- GIGA, Idalete. (2004). *A Educação vocal da criança*
Disponível em:
<https://cipem.files.wordpress.com/2012/01/07-idalete-giga.pdf>
Acedido em: 24/02/2017
- GUERREIRO, Dina Patrícia das Neves Vieira. (2011). *Necessidade psicológica de auto-estima/auto-crítica : relação com bem-estar e distress psicológico*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Psicologia, ULisboa.
Disponível em:
<http://hdl.handle.net/10451/4960>
Acedido em: 25/03/2017.
- MONTEIRO, Rita Xavier. (2011). *Tomar corpo: para pensa a performance na cena artística contemporânea. O caso português*. Dissertação para a Tese de Mestrado em Estudos Artísticos. Porto: Faculdade de Belas Artes
Disponível em:
Biblioteca.fba.up.pt/docs/Rita_Monteiro/TesesMestradoRitaMonteiro.pdf.
Acedido em: 24/03/17
- MOREIRA, Shirlene Vianna. (2007). *Identidade Musical Em Pacientes Com Esclerose Múltipla: Um Estudo Piloto, Universidade Federal De Minas Gerais*.
Disponível em:
www.bibliotecadigital.ufmg.br/.
Acedido em: 02/02/2017
- NEVES, Helena Maria Sarabando. (2012). *A Auto-eficácia na aprendizagem do Canto*. Dissertação de Mestrado pelo Departamento de Comunicação e Arte. Universidade de Aveiro.
Disponível em:
<http://hdl.handle.net/10773/9646>
Acedido em: 17/03/2017

ANEXO I**SUMÁRIOS DO PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO**

Aluna: Marta Rocha**1ª sessão**

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Programa • Entrega dos documentos para autorização de gravações • Proposta das músicas para o projeto • <i>O girassol</i>, Vaccai, lição II em Português (Marta) • <i>An die freundschaft</i> (Beatriz) • <i>Sebben crudele</i> (Duarte)
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a própria voz e as problemáticas da adolescência • Mobilizar conhecimentos prévios
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de relaxamento • Exercícios de respiração • Vocalizos curtos de terceira e quinta por graus conjuntos e em arpejo • Leitura do texto das músicas estudadas • Execução musical das mesmas
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Diário de bordo • Ficha de trabalho

2ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • Contextualização da música <i>Edelweiss</i> • Devolução da autorização para as gravações áudio e vídeo • Vaccai, <i>Edelweiss</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o contexto da música em estudo • Entender uma correta postura corporal • Entender a ressonância
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de relaxamento e respiração • Exercícios de imitação de sons para a colocação em máscara da voz • Vocalizes de 5ª por graus conjuntos • Trabalho das músicas do Vaccai • Trabalho da música <i>Edelweiss</i> em vocalize e por frases

Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Partitura das musicas em estudo • Diário de bordo da aluna • Diário de bordo da professora
----------	--

3ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Vaccai saltos de terceira</i> • <i>Vaccai saltos de quarta</i> • <i>Edelweiss</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Procurar os ressonadores • Compreender o legato
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de relaxamento e respiração • Vocalizes de 5ª por graus conjuntos • Trabalho das musicas do Vaccai • Trabalho da música <i>Edelweiss</i> em vocalize e por frases
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Partitura das musicas em estudo • Diário de bordo da aluna • Diário de bordo da professora

4ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Vaccai, Edelweiss</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Pronunciar corretamente o texto • Entender uma correta postura corporal • Entender a ressonância
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de relaxamento e respiração • Exercícios de aquecimento vocal • Vocalizes de 5ª por graus conjuntos • Trabalho das musicas do Vaccai • Trabalho da musica <i>Edelweiss</i> em vocalize e por frases

Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Partitura das musicas em estudo • Diário de bordo da aluna • Diário de bordo da professora
----------	--

5ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Vaccai, Lection I</i> • <i>Edelweiss</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender passagem de registos • Corrigir a postura corporal
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de relaxamento e respiração • Exercícios de aquecimento vocal • Vocalizos de 5ª por terceiras ascendentes e descendentes • Trabalho das musicas do Vaccai • Trabalho da musica <i>Edelweiss</i> em vocalizo e por frases
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Partitura das musicas em estudo • Diário de bordo da aluna • Diário de bordo da professora

6ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Vaccai, Lection I</i> • <i>Edelweiss</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Preparar o apoio no início de frases • Aumentar capacidade respiratoria
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de relaxamento e respiração • Exercícios de aquecimento vocal • Vocalizos lentos e por graus conjuntos de 5ª e de 8ª • Trabalho das musicas do Vaccai com texto • Trabalho da musica <i>Edelweiss</i> com texto

Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Partitura das musicas em estudo • Diário de bordo da aluna • Diário de bordo da professora
----------	--

7ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • Vaccai, lection I e saltos de quarta • <i>Edelweiss</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Articular e concatenar sons • Aprender momentos de descanso ao longo da execução
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de relaxamento e respiração • Exercícios de aquecimento vocal • Vocalizos lentos e por graus conjuntos de 5ª e de 8ª • Trabalho das musicas do Vaccai com texto • Trabalho da musica <i>Edelweiss</i> com texto
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Partitura das musicas em estudo • Diário de bordo da aluna • Diário de bordo da professora

8ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • Vaccai, Lektion I e <i>Edelweiss</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o conceito de apoio diafragmatico inicial • Entender a importancia do <i>legato</i> • Cantar com acompanhamento
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de relaxamento e respiração • Vocalizos de 5ª e 8ª por graus conjuntos e em arpejo • Trabalho das musicas do Vaccai • Trabalho da música <i>Edelweiss</i> em vocalize

Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Partitura das musicas em estudo • Diário de bordo da aluna • Diário de bordo da professora • Computador
----------	--

9ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • Vaccai, lection I e saltos de quarta • <i>Edelweiss</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Articular vogais no mesmo som • Ligar silabas
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de relaxamento e respiração • Exercícios de aquecimento vocal • Vocalizos lentos por graus conjuntos • Trabalho das musicas do Vaccai com texto • Trabalho da musica <i>Edelweiss</i> com texto
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Partitura das musicas em estudo • Diário de bordo da aluna • Diário de bordo da professora • Computador

10ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • Vaccai, lection I e saltos de quinta • <i>Edelweiss</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar o texto • Expressar sensações
Atividades /	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de relaxamento e respiração • Exercícios de aquecimento vocal

Estratégias	<ul style="list-style-type: none">• Vocalizos lentos por graus conjuntos• Exercícios de interpretação espontânea
Recursos	<ul style="list-style-type: none">• Partitura das musicas em estudo• Diário de bordo da aluna• Diário de bordo da professora• Computador

Aluna: Ana Beatriz Couto**1ª sessão**

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Programa • Entrega dos documentos para autorização de gravações • Proposta das músicas para o projeto • <i>O girassol</i>, Vaccai, lição II em Português (Marta) • <i>An die freundschaft</i> (Beatriz) • <i>Sebben crudele</i> (Duarte)
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a própria voz e as problemáticas da adolescência • Mobilizar conhecimentos prévios
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de relaxamento • Exercícios de respiração • Vocalizos curtos de terceira e quinta por graus conjuntos e em arpejo • Leitura do texto das músicas estudadas • Execução musical das mesmas
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Diário de bordo • Ficha de trabalho

2ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An die freundschaft</i> • <i>Poco Poppa Pizza</i> • <i>Think of me</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Facilitar a articulação vocal • Explorar melhor o seu aparelho fonatório • Aplicar conhecimentos em atividades específicas
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Leitura fraseada e vocalizada das músicas em estudo
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora

	<ul style="list-style-type: none"> • Diário de bordo da aluna
--	--

3ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An die freundschaft</i> • <i>Think of me</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as zonas de passagem • Corrigir a postura corporal
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Leitura fraseada e vocalizada das musicas em estudo
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna

4ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An die freundschaft</i> • <i>Think of me</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a fonética nas diferentes línguas • Corrigir a postura corporal
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Leitura dos diferentes textos
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano

	<ul style="list-style-type: none"> • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna
--	---

5ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An die freundschaft</i> • <i>Think of me</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer diferenças de fonética • Descobrir timbres através da interpretação textual
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Estudo vocalizado das peças • Leitura e significado do texto
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna

6ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An die freundschaft</i> • <i>Think of me</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o legato nas sílabas • Interpretar textos
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Estudo vocalizado das peças • Leitura e significado do texto
	<ul style="list-style-type: none"> • Piano

Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna
----------	---

7ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An die freundschaft</i> • <i>Poco poppa pizza</i> • <i>Think of me</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os movimentos respiratório para o staccato • Ultrapassar medos na produção de sons agudos
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Vocalizos de extensão legato e staccato • Leitura e significado do texto
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna

8ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An die freundschaft</i> • <i>Macelada</i> • <i>Think of me</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Procurar ressonadores • Preparar cadências
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Vocalizos de boca fechada • Vocalizos em legato e staccato. • Memorização da cadência

Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna
----------	--

9ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Macelada</i> • <i>Think of me</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Controlar melhor os músculos abdominais • Prolongar a respiração
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Vocalizos de boca fechada • Vocalizos em legato e staccato. • Memorização da cadencia
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna

10ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Macelada</i> • <i>Que je plains tous ces esprits</i> • <i>Think of me</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a cavidade posterior • Pronunciar corretamente
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Vocalizos com sílabas brr, prr, trr • Leitura fraseada e vocalizada das músicas em estudo

Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da aluna • Diário de bordo da professora • Computador

11ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Macelada</i> • <i>Que je plains tous ces esprits</i> • <i>Think of me</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Relaxar a musculatura facial • Pronunciar posteriormente na cavidade bucal
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Vocalizos de 8ª em escala e arpejo, de 12ª em legato e staccato • Leitura fraseada e vocalizada das músicas em estudo
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da aluna • Diário de bordo da professora • Computador

12ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Que je plains tous ces esprits</i> • <i>Think of me</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar os conceitos técnicos do <i>legato</i> e <i>staccato</i> • Melhorar a fonética • Alcançar alguma interpretação na execução das peças
	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento

Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de postura corporal • Exercícios de movimentos corporais • Exercícios de expressão facial
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna • Computador

13ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Que je plains tous ces esprits</i> • <i>Think of me</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar os conceitos técnicos do <i>legato</i> e <i>staccato</i> • Identificar diferenças de fonética • Alcançar maior liberdade de expressão na interpretação das peças
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Exercícios de movimentos corporais • Exercícios de expressão facial
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna • Computador

Aluno: Pedro Duarte Pedroso**1ª sessão**

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Programa • Entrega dos documentos para autorização de gravações • Proposta das músicas para o projeto • O girassol, Vaccai, lição II em Português (Marta) • An die freundschaft (Beatriz) • Sebben crudele (Duarte)
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a própria voz e as problemáticas da adolescência • Mobilizar conhecimentos prévios
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de relaxamento • Exercícios de respiração • Vocalizos curtos de terceira e quinta por graus conjuntos e em arpejo • Leitura do texto das músicas estudadas • Execução musical das mesmas
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Diário de bordo • Ficha de trabalho

2ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An die freude</i> • <i>Cavatina do Conde- Paisiello</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Facilitar a articulação vocal • Explorar melhor o seu aparelho fonatório • Aplicar conhecimentos em atividades específicas
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Leitura fraseada e vocalizada das músicas em estudo
	<ul style="list-style-type: none"> • Piano

Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Diário de bordo da professora • Diário de bordo do aluno
----------	---

3ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An die freude</i> • <i>Cavatina do Conde- Paisiello</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Relaxar a musculatura facial • Pronunciar posteriormente na cavidade bucal
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Leitura fraseada e vocalizada das musicas em estudo
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo do aluno

4ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An die freude</i> • <i>Cavatina do Conde- Paisiello</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Controlar melhor os músculos abdominais • Prolongar a respiração
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Leitura fraseada e vocalizada das musicas em estudo

Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo do aluno
----------	--

5ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An die freude</i> • <i>Cavatina do Conde- Paisiello</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Procurar ressonadores • Controlar movimentos musculares
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Vocalizos de 8ª em escala e arpejo, de 12ª em legato e staccato • Leitura fraseada e vocalizada das músicas em estudo
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo do aluno

6ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An die freude</i> • <i>Cavatina do Conde- Paisiello</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer diferenças de fonética • Descobrir timbres através da interpretação textual
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Leitura fraseada e vocalizada das músicas em estudo

Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo do aluno
----------	--

7ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Canção da Vindima</i> • <i>Cavatina</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os movimentos respiratório para o staccato • Alcançar maior extensão vocal
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Vocalizos de extensão legato e staccato • Leitura e significado do texto
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna

8ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Canção da Vindima</i> • <i>Cavatina</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Procurar ressonadores • Preparar cadências
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Vocalizos de boca fechada • Vocalizos em legato e staccato. • Memorização da cadência

Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna
----------	--

9ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Canção da Vindima</i> • <i>Cavatina</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Controlar melhor os músculos abdominais • Prolongar a respiração
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Vocalizos de boca fechada • Vocalizos em legato e staccato.
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna

10ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An den Fröling</i> • <i>Canção da Vindima</i> • <i>Cavatina</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a cavidade posterior • Pronunciar corretamente
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Vocalizos com sílabas brr, prr, trr • Leitura fraseada e vocalizada das músicas em estudo

Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da aluna • Diário de bordo da professora • Computador

11ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An den Fröling</i> • <i>Canção da Vindima</i> • <i>Cavatina</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Facilitar a articulação vocal • Explorar melhor o seu aparelho fonatório • Aplicar conhecimentos em atividades específicas
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Leitura fraseada e vocalizada das músicas em estudo
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna • Computador

12ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An den Fröling</i> • <i>Canção da Vindima</i> • <i>Cavatina</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar os conceitos técnicos do <i>legato</i> e <i>staccato</i> • Melhorar a fonética • Alcançar alguma interpretação na execução das peças

Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Exercícios de movimentos corporais • Exercícios de expressão facial
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna • Computador

13ª sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • <i>An den Fröling</i> • <i>Canção da Vindima</i> • <i>Cavatina</i>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar os conceitos técnicos do <i>legato</i> e <i>staccato</i> • Melhorar a fonética • Alcançar maior segurança na execução musical
Atividades / Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios e técnicas de relaxamento • Exercícios de postura corporal • Exercícios de movimentos corporais • Exercícios de expressão facial
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Piano • Diário de bordo da professora • Diário de bordo da aluna • Computador

ANEXO II

MODELOS DE INQUERITOS E ENTREVISTAS

1º INQUÉRITO

DADOS PESSOAIS

Nome: _____	Data de nascimento: __/__/____
Sexo: _____	Cidade: _____
Escola: _____	Ano: _____
Curso: _____	Ano: _____

PARTE A - O Curso

- 1) Porque escolheu o Curso de Canto?

- 2) Há quanto tempo estuda Canto?

- 3) Quais as suas expectativas relativamente ao curso?

- 4) Está satisfeito com os seus progressos?

- 5) Quais são as suas musicas preferidas, dentro do repertorio estudado?

PARTE B - As Aulas (Assinalar com X a opção)

	Sempre	Quase sempre	As vezes	Raramente	Nunca
Chego pontual as aulas					
Gosto das aulas					
Gosto das músicas que estudo					
Preparo o material de estudo					
Preparo as música com ajuda					
Tenho autonomia no estudo					
Preparo uma peça musical nos tempos previstos					
Preparo uma peça musical limitando-me à parte técnica e musical.					
Atinjo os meus objetivos					
Tenho dificuldades no estudo					
Tenho receio em errar					
Reconheço os meus erros					
Reconheço os meus limites					
Gosto da minha voz					
Gosto de atuar em publico					
Fico desmotivado se não atingir os meus propósitos					

PARTE C - Projeto

1) Quais são os seus géneros musicais de preferência?

2) Tem algum músico ou cantor preferido?

3) O que gostaria de estudar?

4) O seu estado de espirito influencia a música que ouve? Sim Não

Porquê?

5) A música que ouve influencia o seu estado de espirito? Sim Não

Porquê?

6) Sente algum bem estar em estudar e ouvir música?

7) O que gostava de mudar nas aulas de Canto?

8) Sente-se à vontade nas aulas ou tem algum constrangimento?

9) Quais são os aspetos em que sente mais dificuldade?

10) Gosta de atuar em público? Sim Não
Porquê?

11) Quais são as dificuldades que sente em enfrentar o público?

CONCLUSÃO (opcional).

Pode acrescentar aspetos não apresentados nos quadros anteriores e que acha relevantes.

2º INQUÉRITO

DADOS PESSOAIS

Nome: _____	Data de nascimento: __/__/____
Sexo: _____	Cidade: _____
Escola: _____	Ano: _____
Curso: _____	Ano: _____

PARTE A - O Curso

6) Após mais um ano no Curso de Canto, continua a gostar deste curso?	_____
7) Tem mais expectativas relativamente ao curso?	_____
8) Está satisfeito com os seus progressos?	_____
9) Quais foram as suas musicas preferidas, dentro do repertorio estudado ao longo do ano?	_____

PARTE B - As Aulas (Assinalar com X a opção)

	Sempre	Quase sempre	As vezes	Raramente	Nunca
Cheguei pontual as aulas					
Gostei das aulas					
Gostei das músicas que estuei					
Preparei o material de estudo					
Preparei as música com ajuda					
Tive autonomia no estudo					

Preparei as peças musicais nos tempos previstos					
Preparei as peças musicais limitando-me à parte técnica e musical.					
Atingi os meus objetivos					
Tive dificuldades no estudo					
Tive receio em errar					
Reconheci os meus erros					
Reconheci os meus limites					
Gostei da minha voz					
Gostei de atuar em publico					
Fiquei desmotivado por não atingir os meus propósitos					

PARTE C - Projeto

12) As peças abordadas foram dentro dos seus géneros musicais de preferência?

13) O que gostaria de ter estudado?

14) O seu estado de espírito influenciou a música que estudou? Sim Não
Porquê?

15) A música que estudou influenciou o seu estado de espírito? Sim Não
Porquê?

16) Sentiu algum bem estar em estudar e ouvir as músicas abordadas ao longo do ano?

17) O que gostaria de ter feito nas aulas de Canto?

18) Sentiu-se à vontade nas aulas ou teve algum constrangimento?

19) Quais são os aspetos em que sentiu mais dificuldade?

20) Gostou de atuar em público? Sim Não

Porquê?

21) Quais são as dificuldades que sentiu em enfrentar o público?

22) Sentiu algum progresso na maneira como enfrentou o público?

PARTE D - AUDIÇÃO.

Classifica os seguintes parâmetros relativamente à última audição realizada.

	1	2	3	4	5
Repertório					
Apresentação					
Postura					
Segurança					
Participação					
Evolução (caso tenha já ouvido o aluno noutra audição)					

CONCLUSÃO (opcional).

Pode acrescentar aspetos não apresentados nos quadros anteriores e que acha relevantes.

ENTREVISTA

Reflexão sobre a audição final dos alunos inseridos no Projeto de Estágio Supervisionado.

1. Assistiu já a audições anteriores destes alunos?

2. Evidenciaram progressos relativamente à última vez que os ouviu?

3. Considera que o repertorio foi adequado as suas vozes e ao seu nível de estudo?

4. Considera que a sua voz está a evoluir de forma adequada a sua faixa etária? Sim Não
Porquê?

5. Gostaria de tê-los ouvido apresentar outro repertório? Sim Não
Porquê?

6. Considera que gostaram de atuar em publico? Sim Não
Porquê?

7. O que gostaria de ter feito nas aulas de Canto?

8. Evidenciou-se por parte deles algum constrangimento?
9. Quais são os aspetos em que considera que tiveram mais dificuldade?

Classifique os alunos nos seguintes parâmetros.

Marta Rocha	1	2	3	4	5
Repertório					
Apresentação					
Postura					
Segurança					
Participação					
Evolução (caso tenha já ouvido o aluno noutra audição)					

Ana Beatriz Castro	1	2	3	4	5
Repertório					
Apresentação					
Postura					
Segurança					
Participação					
Evolução (caso tenha já ouvido o aluno noutra audição)					

Paulo Duarte Pedroso	1	2	3	4	5
Repertório					
Apresentação					
Postura					
Segurança					
Participação					
Evolução (caso tenha já ouvido o aluno noutra audição)					

ANEXO III

AUTORIZAÇÕES DE GRAVAÇÕES AUDIOVISUAIS

AUTORIZAÇÃO DO ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO

Eu Francisca Maria Pereira Rodrigues, Encarregado(a) de Educação do(a) Aluno (a) Paulo Augusto D. Pedrosa, declaro que autorizo o meu educando a participar nas sessões destinadas ao trabalho de investigação científica para o *Mestrado em Ensino de Música*, da(o) Mestranda(o) Annalisa Dubocá a desenvolver-se no Conservatório Superior de Música de Gaia (CSMG), autorizando, também, a recolha de registos *fotográficos* e *filmicos* no âmbito do mesmo.

Vila Nova Gaia, 15/02/2017

O(A) Responsável

[Assinatura]

AUTORIZAÇÃO DO ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO

Eu Paula Maria F.V.F. Pinto da Rocha, Encarregado(a) de Educação do(a) Aluno (a) Paula Rita da Rocha, declaro que autorizo o meu educando a participar nas sessões destinadas ao trabalho de investigação científica para o *Mestrado em Ensino de Música*, da(o) Mestranda(o) Annalisa Dubocá a desenvolver-se no Conservatório Superior de Música de Gaia (CSMG), autorizando, também, a recolha de registos *fotográficos* e *filmicos* no âmbito do mesmo.

V. N. Gaia, 9/13/2017

O(A) Responsável

Paula Pinto

AUTORIZAÇÃO DO ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO

Eu Paulo Jorge Melo, Encarregado(a) de Educação do(a) Aluno(a) Luís António Silva Costa, declaro que autorizo o meu educando a participar nas sessões destinadas ao trabalho de investigação científica para o *Mestrado em Ensino de Música*, da(o) Mestranda(o) Annelisa Lavaco a desenvolver-se no Conservatório Superior de Música de Gaia (CSMG), autorizando, também, a recolha de registos *fotográficos* e *filmicos* no âmbito do mesmo.

Luís, 16/2/2017

O(A) Responsável
Paulo Jorge Melo

ANEXO IV

SUMÁRIOS DAS AULAS DADAS

Aulas dadas

As aulas dadas realizaram-se no período entre 29 de setembro à 1 de junho, tendo sido contabilizados inclusivamente para efeito de estágio feriados e algumas interrupções letivas.

O mês de junho foi dispensado por necessidade de preparação da dissertação final do Curso de Mestrado.

As aulas foram ministradas pela Mestranda Estagiária Annalisa Quintão aos alunos que se seguem : Marta Rocha, Ana Beatriz Couto, Pedro Duarte Pedroso

Aula nº 1	Aluno: Marta	data: 29/09/16
Sumário	<i>O Girassol</i> Apresentação e descrição do trabalho a desenvolver.	

Aula nº 2	Aluno: Duarte	data: 29/09/16
Sumário	<i>Sebben crudele</i> Apresentação e descrição do trabalho a desenvolver.	

Aula nº 3	Aluno: Beatriz	data: 29/09/16
Sumário	<i>Bella porta di rubini</i> Apresentação e descrição do trabalho a desenvolver.	

Aula nº 4	Aluno: Marta	data: 06/10/16
Sumário	<i>O Girassol</i> Trabalho de vocalização da peça	

Aula nº 5	Aluno: Beatriz	data: 06/10/16
Sumário	<i>Bella porta di rubini</i> Trabalho de vocalização frase a frase	

Aula nº 6	Aluno: Duarte	data: 06/10/16
Sumário	<i>Sebben crudele</i> Trabalho de vocalização das frases musicais	

Aula nº 7	Aluno: Marta	Data: 13/10/16
Sumário	<i>O Girassol</i> Exercícios de mimica e imitativos da sonoridade vocal	

Aula nº 8	Aluno: Beatriz	Data: 13/10/16
Sumário	<i>O meu menino é d'oiro</i> Trabalho de entoação vocal e de estudo rítmico	

Aula nº 9	Aluno: Duarte	Data: 13/10/16
Sumário	<i>Romance de Dom Fernando</i> Trabalho de mascara	

Aula nº 10	Aluno: Marta	Data: 20/10/16
Sumário	<i>O Girassol</i> Trabalho de descontração corporal	

Aula nº 11	Aluno: Beatriz	Data: 20/10/16
Sumário	<i>Bella porta di rubini</i> Trabalho de descontração facial	

Aula nº12	Aluno: Duarte	Data: 20/10/16
Sumário	<i>Romance de Dom Fernando</i> Trabalho de postura e pronuncia	

Aula nº 13	Aluno: Marta	Data: 27/10/17
Sumário	<i>Eu tenho um amigo</i> Trabalho ritmico e de entoação	

Aula nº14	Aluno: Beatriz	Data : 27/10/17
Sumário	<i>Bella porta di rubini</i> <i>O meu menino é d'oiro</i> Trabalho de respiração de de ataques de frase	

Aula nº15	Aluno: Duarte	data: 27/10/17
Sumário	<i>Romance de Dom Fernando</i> Procura de abertura interior e levantamento palatino	

Aula nº 16	Aluno: Marta	Data: 03/11/16
Sumário	<i>O Girassol</i> <i>Eu tenho um amigo</i> Expressões mímicas e liberdade muscular facial	

Aula nº17	Aluno: Beatriz	data: 03/11/16
Sumário	<i>O meu menino é d'ouro</i> Perceção das passagens vocais	

Aula nº18	Aluno: Duarte	Data: 03/11/16
Sumário	<i>Romance de Dom Fernando</i> Vocalizos em “o” para maior abertura interior	

Aula nº19	Aluno: Marta	Data: 10/11/16
Sumário	<i>Eu tenho um amigo</i> Trabalho com vocalização a boca fechada	

Aula nº20	Aluno: Beatriz	Data: 10/11/16
Sumário	<i>Bella porta di rubini</i> <i>O meu menino é d'ouro</i> Interpretação do texto das musicas estudo e aperfeiçoamento rítmico das mesmas	

--	--

Aula nº21	Aluno: Duarte	Data: 10/11/16
Sumário	<i>Romance de Dom Fernando</i> <i>Sebben crudele</i> Vocalização das peças todas em “o”	

Aula nº22	Aluno: Marta	Data: 17/11/16
Sumário	<i>Eu tenho um amigo</i> Trabalho específico sobre legato	

Aula nº23	Aluno: Beatriz	Data: 17/11/16
Sumário	<i>Bella porta di rubini</i> <i>O meu menino é d'oiro</i> Vocalizos com boca fechada para procura de mascara e trabalho de fonética	

Aula nº24	Aluno: Duarte	Data: 17/11/16
Sumário	<i>Romance de Dom Fernando</i> <i>Tu ch'hai le penne amore</i> Trabalho de vocalização das peças frase a frase	

Aula nº25	Aluno: Marta	Data: 24/11/16
Sumário	O Girassol Eu tenho um amigo Trabalho de postura e interpretação	

Aula nº 26	Aluno: Beatriz	Data: 24/11/16
Sumário	<i>O meu menino é d'oiro</i>	

	Trabalho de apoio diafragmático.
--	----------------------------------

Aula nº27	Aluno: Duarte	Data: 24/11/16
Sumário	Romance de Dom Fernando Tu ch'hai le penne amore Trabalho de legato e staccato	

Ferriados dos dias 1 e 8/12/16 - Aulas 28, 29, 30, 31,32,33,34

Aula nº35	Aluno: Marta	Data: 15/12/16
Sumário	<i>O burrinho das hortaliças</i> Trabalho de respiração para articulação dos sons	

Aula nº36	Aluno: Beatriz	Data: 15/12/16
Sumário	Falta da aluna	

Aula nº37	Aluno: Duarte	Data: 15/12/16
Sumário	<i>Sebben crudele</i> Exercicios para descontração do maxilar	

Aula nº38	Aluno: Marta	Data: 05/01/17
Sumário	Salto de terceira O burrinho das hortaliças As peças foram trabalhadas todas em vocalizo com “i” e “o”	

Aula nº39	Aluno: Beatriz	Data: 05/01/17
Sumário	<i>An die Freudschaft</i> <i>Poco poppa pizza</i> Trabalho postural	

Aula nº40	Aluno: Duarte	Data: 05/01/17
Sumário	<i>Na die Freude</i> <i>Sebben crudele</i> Vocalizos em “o” e trabalho de fonética	

Aula nº41	Aluno: Marta	Data: 12/01/17
Sumário	<i>O burrinho das hortaliças</i> Leitura do texto e entoação da melodia	

Aula nº42	Aluno: Beatriz	Data: 12/01/17
Sumário	<i>Poco poppa pizza</i> <i>An die freudschaft</i> Trabalho de interpretação do texto	

Aula nº43	Aluno: Duarte	Data: 12/01/17
Sumário	<i>An die freude</i> <i>Sebben crudele</i> Exercícios de descontração muscular	

Aula nº44	Aluno: Marta	Data: 19/01/17
Sumário	<i>O burrinho das hortaliças</i> Trabalho de ligação de sílabas	

Aula nº45	Aluno: Beatriz	Data: 19/01/17
Sumário	<i>Poco poppa pizza</i> Trabalho de fónica	

Aula nº46	Aluno: Duarte	Data: 19/01/17
Sumário	<i>Sebben crudele</i> Articulação de notas	

Aula nº47	Aluno: Marta	Data: 26/01/17
Sumário	<i>Saltos de terceira e de quinta</i> Trabalho de uniformização dos registos	

Aula nº48	Aluno: Beatriz	Data: 26/01/17
Sumário	<i>An die freundschaft</i> Trabalho de respiração	

Aula nº49	Aluno: Duarte	Data: 26/01/17
	<i>Sebben crudele</i>	

Sumário	Trabalho de descontração e exercícios de respiração diafragmática aplicado a cada frase
---------	---

Aula nº50	Aluno: Marta	Data: 09/02/17
Sumário	<i>Saltos de quarta e quinta. Vaccai</i> Exercícios de expressão corporal	

Aula nº51	Aluno: Beatriz	Data: 09/02/17
Sumário	<i>An die freundschaft</i> Apresentação do projeto de Investigação Ação do Mestrado. Orientações de estudo.	

Aula nº52	Aluno: Duarte	Data: 09/02/17
Sumário	<i>An die freude</i> <i>Sebben crudele</i> Apresentação do projeto de Investigação Ação do Mestrado. Orientações de estudo.	

Aula nº53	Aluno: Marta	Data: 16/02/17
Sumário	<i>O burrinho das hortaliças</i> Exercícios de descontração. Interpretação livre.	

Aula nº54	Aluno: Beatriz	Data: 16/02/17
Sumário	<i>An die freundschaft</i> <i>Poco Poppa Pizza</i> Facilitar a articulação vocal. Explorar melhor o seu aparelho fonatório	

Aula nº55	Aluno: Duarte	Data: 16/02/17
-----------	---------------	----------------

Sumário	<i>An die freude</i> <i>Cavatina do Conde- Paisiello</i> Facilitar a articulação vocal Explorar melhor o seu aparelho fonatório Aplicar conhecimentos em atividades específicas
---------	---

Aula nº56	Aluno: Marta	Data: 23/02/17
Sumário	Vaccai. Saltos de terceira e LectionI Exploração expressiva	

Aula nº57	Aluno: Beatriz	Data: 23/02/17
Sumário	<i>An die freundschaft</i> <i>Think of me</i> Compreender as zonas de passagem. Corrigir a postura corporal	

Aula nº58	Aluno: Duarte	Data: 23/02/17
Sumário	<i>An die freude</i> <i>Cavatina do Conde- Paisiello</i> Relaxar a musculatura facial Pronunciar posteriormente na cavidade bucal	

Aula nº59	Aluno: Marta	Data: 02/03/17
Sumário	<i>O girassol</i> , Vaccai, lição II em Português Identificar a própria voz e as problemáticas da adolescência Mobilizar conhecimentos prévios	

Aula nº60	Aluno: Beatriz	Data: 02/03/17
Sumário	<i>An die freundschaft</i> <i>Think of me</i> Compreender a fonética nas diferentes linguas. Corrigir a postura corporal,	

Aula nº61	Aluno: Duarte	Data: 02/03/17
Sumário	<i>An die freude</i> <i>Cavatina do Conde- Paisiello</i> Controlar melhor os músculos abdominais Prolongar a respiração	

Aula nº62	Aluno: Marta	Data: 09/03/17
Sumário	<i>Vaccai, Edelweiss</i> Perceber o contexto da música em estudo Entender uma correta postura corporal Entender a ressonância	

Aula nº63	Aluno: Beatriz	Data: 09/03/17
Sumário	<i>An die freundschaft</i> <i>Think of me</i> Reconhecer diferenças de fonética Descobrir timbres através da interpretação textual.	

Aula nº64	Aluno: Duarte	Data: 09/03/17
Sumário	<i>An die freude</i> <i>Cavatina do Conde- Paisiello</i> Procurar ressonadores Controlar movimentos musculares	

Aula nº65	Aluno: Marta	Data: 16/03/17
Sumário	<i>Vaccai saltos de terceira</i> <i>Vaccai saltos de quarta</i> <i>Edelweiss</i> Procurar os ressonadores. Compreender o legato	

Aula nº66	Aluno: Beatriz	Data: 16/03/17
Sumário	<i>An die freundschaft</i> <i>Think of me</i>	

	Compreender o legato nas sílabas Interpretar textos.
--	---

Aula nº67	Aluno: Duarte	Data: 16/03/17
Sumário	<i>An die freude</i> <i>Cavatina do Conde- Paisiello</i> Reconhecer diferenças de fonética Descobrir timbres através da interpretação textual	

Aula nº68	Aluno: Marta	Data: 23/03/17
Sumário	<i>Vaccai, Edelweiss</i> Pronunciar corretamente o texto Entender uma correta postura corporal. Entender a ressonância	

Aula nº69	Aluno: Beatriz	Data: 23/03/17
Sumário	<i>An die freundschaft</i> <i>Poco poppa pizza</i> <i>Think of me</i> Compreender os movimentos respiratório para o staccato Ultrapassar medos na produção de sons agudos	

Aula nº70	Aluno: Duarte	Data: 23/03/17
Sumário	<i>Canção da Vindima</i> <i>Cavatina</i> Compreender os movimentos respiratório para o staccato Alcançar maior extensão vocal	

Aula nº71	Aluno: Marta	Data: 30/03/17
-----------	--------------	----------------

Sumário	<i>Vaccai, Lection I</i> <i>Edelweiss</i> Compreender passagem de registos Corrigir a postura corporal
---------	---

Aula nº72	Aluno: Beatriz	Data: 30/03/17
Sumário	<i>An die freundschaft</i> <i>Macelada</i> <i>Think of me</i> Procurar ressonadores Preparar cadências	

Aula nº73	Aluno: Duarte	Data: 30/03/17
Sumário	<i>Canção da Vindima</i> <i>Cavatina</i> Procurar ressonadores Preparar cadências	

Aula nº74	Aluno: Marta	Data: 20/ 04/17
Sumário	<i>Vaccai, Lection I</i> <i>Edelweiss</i> Preparar o apoio no início de frases Aumentar capacidade respiratoria	

Aula nº75	Aluno: Beatriz	Data: 20/ 04/17
Sumário	<i>Macelada</i> <i>Think of me</i> Controlar melhor os músculos abdominais Prolongar a respiração	

Aula nº76	Aluno: Duarte	Data: 20/ 04/17
-----------	---------------	-----------------

Sumário	<i>Canção da Vindima</i> <i>Cavatina</i> Controlar melhor os músculos abdominais Prolongar a respiração
---------	--

Aula nº77	Aluno: Marta	Data: 27/04/17
Sumário	A aluna faltou	

Aula nº78	Aluno: Beatriz	Data: 27/04/17
Sumário	<i>Macelada</i> <i>Que je plains tous ces esprits</i> <i>Think of me</i> Entender a cavidade posterior Pronunciar corretamente	

Aula nº79	Aluno: Duarte	Data: 27/04/17
Sumário	<i>An den Frühling</i> <i>Canção da Vindima</i> <i>Cavatina</i> Entender a cavidade posterior Pronunciar corretamente	

Aula nº80	Aluno: Marta	Data: 04/05/17
Sumário	Vaccai, lection I e saltos de quarta <i>Edelweiss</i> Articular e concatenar sons Aprender momentos de descanso ao longo da execução	

Aula nº81	Aluno: Beatriz	Data: 04/05/17
Sumário	<i>Macelada</i> <i>Que je plains tous ces esprits</i> <i>Think of me</i> Relaxar a musculatura facial Pronunciar posteriormente na cavidade bucal	

Aula nº82	Aluno: Duarte	Data: 04/05/17
Sumário	<i>An den Fröling</i> <i>Canção da Vindima</i> <i>Cavatina</i> Facilitar a articulação vocal. Explorar melhor o seu aparelho fonatório Aplicar conhecimentos em atividades específicas	

Aula nº83	Aluno: Marta	Data: 11/05/17
Sumário	Vaccari, Lection I e <i>Edelweiss</i> Perceber o conceito de apoio diafragmático inicial Entender a importância do <i>legato</i> . Cantar com acompanhamento	

Aula nº84	Aluno: Beatriz	Data: 11/05/17
Sumário	<i>Que je plains tous ces esprits</i> <i>Think of me</i> Reforçar os conceitos técnicos do <i>legato</i> e <i>staccato</i> Melhorar a fonética Alcançar alguma interpretação na execução das peças	

Aula nº85	Aluno: Duarte	Data: 11/05/17
Sumário	<i>An den Fröling</i> <i>Canção da Vindima</i> <i>Cavatina</i> Reforçar os conceitos técnicos do <i>legato</i> e <i>staccato</i> Melhorar a fonética. Alcançar alguma interpretação na execução das peças	

Aula nº86	Aluno: Marta	Data: 18/05/17
Sumário	Vaccai, lection I e saltos de quarta <i>Edelweiss</i> Articular vogais no mesmo som Ligar sílabas	

Aula nº87	Aluno: Beatriz	Data: 18/05/17
Sumário	<i>Que je plains tous ces esprits</i> <i>Think of me</i> Reforçar os conceitos técnicos do <i>legato</i> e <i>staccato</i> Identificar diferenças de fonética Alcançar maior liberdade de expressão na interpretação das peças	

Aula nº88	Aluno: Duarte	Data: 18/05/17
Sumário	<i>An den Frühling</i> <i>Canção da Vindima</i> <i>Cavatina</i> Reforçar os conceitos técnicos do <i>legato</i> e <i>staccato</i> Melhorar a fonética. Alcançar maior segurança na execução musical	

Aula nº89	Aluno: Marta	Data: 25/05/17
Sumário	Vaccai, lection I e saltos de quinta <i>Edelweiss</i> Interpretar o texto. Expressar sensações	

Aula nº90	Aluno: Beatriz	Data: 25/05/17
Sumário	Revisão geral do programa em vista da audição	

Aula nº91	Aluno: Duarte	Data: 25/05/17
Sumário	Revisão geral do programa em vista da audição	

Aula nº92	Aluno: Marta	Data: 01/06/17
Sumário	Participação na Ópera Infantil	

Aula nº93	Aluno: Beatriz	Data: 01/06/17
Sumário	Participação na Ópera Infantil	

Aula nº94	Aluno: Duarte	Data: 01/06/17
Sumário	Participação na Ópera Infantil	

SUMÁRIOS DAS AULAS ASSISTIDAS

Aulas assistidas

As aulas assistidas realizaram-se no período entre 29 de setembro à 1 de junho, tendo sido contabilizados inclusivamente para efeito de estágio feriados e algumas interrupções letivas.

O mês de junho foi dispensado por necessidade de preparação da dissertação final do Curso de Mestrado.

Aula nº 1	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	data: 29/09/16
Sumário	<i>Allerseelen</i> <i>Auf dem wasser zu singen</i> Trabalho de mascara e declamação de texto	

Aula nº 2	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	data: 29/09/16
Sumário	<i>E Susanna non vien</i> <i>Quando men vo'</i> Fortalecimento da respiração. Trabalho sobre ataque do som.	

Aula nº 3	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	data: 29/09/16
Sumário	<i>Caro mio bem</i> Exercícios de pronuncia e controle facial	

Aula nº 4	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	data: 06/10/16
Sumário	<i>Phydilé</i> <i>L'invitation au voyage</i> Trabalho de respiração e prolongamento do som-	

Aula nº 5	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	data: 06/10/16
Sumário	Sento nel core Ganymed O mio babbino caro Trabalho de pronuncia e vocalização por frases	

Aula nº 6	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	data: 06/10/16
Sumário	<i>Caro mio bem</i> Trabalho de descontração maxilar	

Aula nº 7	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 13/10/16
Sumário	<i>Não morreu, nem acabou</i> <i>Canção perdida</i> <i>Tenho tanta saudade</i> Só trabalhou com o pianista	

Aula nº 8	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 13/10/16
Sumário	<i>Sento nel core</i> Só trabalhou com o pianista	

Aula nº 9	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 13/10/16
Sumário	<i>An die Musik</i> Exercicios dde postura	

Aula nº 10	Aluno: Tiago (Profª. Fernanda Correia)	Data: 20/10/16
Sumário	Olhos negros Bella siccome un angelo Messiah Trabalho sobre legato	

Aula nº 11	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 20/10/16
Sumário	<i>E Susanna non vien</i> Trabalho com vogais “a” e “o” legato e staccato	

Aula nº12	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 20/10/16
Sumário	<i>Lob der Tränen</i> <i>Frühlingstraum</i> Trabalho de mascara	

Aula nº 13	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 27/10/17
Sumário	<i>Tenho tantas saudades</i> <i>Não morreu nem acabou</i> <i>Canção perdida</i> Trabalho de declamação do texto	

Aula nº14	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data : 27/10/17
Sumário	<i>O mio babbino caro</i> <i>Ganymed</i> <i>Sento nel core</i> <i>Quando men vó</i> Trabalho de mascara	

Aula nº15	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	data: 27/10/17
Sumário	<i>Caro mio bem</i> Trabalho de extensão vocal	

Aula nº 16	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 03/11/16
	<i>Nun beut die Flur</i>	

Sumário	<i>Rejoice</i> <i>Romance</i> Respiração e staccato
---------	---

Aula nº17	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	data: 03/11/16
Sumário	<i>Aquela moça</i> <i>An die Nachtigall</i> Trabalho de postura e de apoio diafragmático	

Aula nº18	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 03/11/16
Sumário	<i>Lob der tränen</i> <i>Fruhlingstraum</i> Trabalho de fonética	

Aula nº19	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 10/11/16
Sumário	<i>Quia respexit</i> <i>Che fiero costume</i> <i>Quel guardo il cavaliere</i> Trabalho de texto e de agilidade	

Aula nº20	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data:10/11/16
Sumário	<i>Dove sono i bei momenti</i> Trabalho de respiração longa	

Aula nº21	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	Data:10/11/16
Sumário	<i>Caro mio bem</i> Trabalho com o pianista para a prova	

Aula nº22	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 17/11/16
-----------	---	----------------

Sumário	<i>Paixão segundo S. João</i> <i>Tre giorni son che Nina</i> Exercícios de respiração sustentada
---------	--

Aula nº23	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 17/11/16
Sumário	<i>An die nachtigall</i> <i>O mio babbino caro</i> Trabalho de postura	

Aula nº24	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 17/11/16
Sumário	<i>Caro mio bem</i> <i>An die Musik</i> Vocalização das musicas com “i”	

Aula nº25	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 24/11/16
Sumário	Não houve aulas normais por causa das audições no Superior Duetto da <i>Traviata</i> com o Francisco	

Aula nº 26	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 24/11/16
Sumário	Continuação da aula anterior	

Aula nº27	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 24/11/16
Sumário	<i>Caro mio bem</i> <i>An die Musik</i> Ensaio com o pianista	

Feridos dos dias 1 e 8/12/16 - Aulas 28, 29, 30, 31,32,33,34

Aula nº35	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 15/12/16
Sumário	Faltou a Professora Fernanda	

Aula nº36	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 15/12/16
Sumário	Faltou a Professora Fernanda	

Aula nº37	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 15/12/16
Sumário	<i>Quia respexit</i> Vocalizações em “i” para procurar a mascara	

Aula nº38	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 05/01/17
Sumário	<i>Addio del passato</i> <i>Parigi, o cara</i> Trabalho para a leveza vocal	

Aula nº39	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 05/01/17
Sumário	<i>O mio babbino caro</i> <i>Phydilé</i> Trabalho rítmico das peças	

Aula nº40	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 05/01/17
	<i>Frühlingsglaube</i> Trabalho de relaxamento maxilar	

Sumário	
---------	--

Aula nº41	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 12/01/17
Sumário	<i>Rejoice</i> <i>Tre giorni son que Nina</i> <i>Phydilé</i> Ainda foi trabalhada a suavidade da emissão vocal	

Aula nº42	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 12/01/17
Sumário	Ganymed Paixão segundo S. João Procura dos sons de cabeça	

Aula nº43	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	Data: : 12/01/17
Sumário	<i>An die Musik</i> Trabalho de descontração do maxillar	

Aula nº44	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 19/01/17
Sumário	<i>Auf dem wasser zu singen</i> <i>Tre giorni son che Nina</i> Legato	

Aula nº45	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 19/01/17
Sumário	<i>Ganymed</i> <i>An die Nachtigall</i> <i>Le secret</i> Exercícios de fonética	

--	--

Aula nº46	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 19/01/17
Sumário	<i>An die Musik</i> <i>In uomini, in soldati</i> Trabalho de pronuncia e interpretação	

Aula nº47	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 26/01/17
Sumário	<i>Canção perdida</i> <i>Phydilé</i> <i>An die Nachtigall</i> <i>Auf dem wasser zu singen</i> <i>Tre giorni son che Nina</i> Revisão de repertório	

Aula nº48	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 26/01/17
Sumário	<i>Olhos Negros</i> <i>Pie Jesus</i> <i>Meine Lippen sie Küssen so heiß</i> <i>Stabat Mater</i> Revisão de repertório	

Aula nº49	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 26/01/17
Sumário	<i>An die Musik</i> <i>In uomini, in soldati.</i> Relaxamento	

Aula nº50	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 09/02/17
Sumário	<i>Auf dem wasser zu singen</i> <i>Addio del passato</i> <i>Allerseelen</i> Trabalho sobre os textos	

Aula nº51	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 09/02/17
Sumário	<i>Oratoria de Bach</i> <i>Sento nel core</i> <i>An die nachtigall</i> <i>Le secret</i> <i>D'onde lieta uscí</i> Articulação da letra	

Aula nº52	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 09/02/17
Sumário	<i>In umini, in soldati</i> Vocalização em “i” para procurar a mascara	

Aula nº53	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 16/02/17
Sumário	Não houve aulas por causa dos exames	

Aula nº54	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 16/02/17
Sumário	Não houve aulas por causa dos exames	

Aula nº55	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 16/02/17
Sumário	<i>In uomini, in soldati</i> <i>Ici bas</i>	

--	--

Aula nº56	Aluno: Mariana (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 23/02/17
Sumário	<i>Good morrow to you, springtime</i> <i>Geheime Liebe</i> <i>Ici bas</i> Trabalho para a diferente fonéticas das línguas	

Aula nº57	Aluno: Mónica ((Profª. Elsa Teixeira)	Data: 23/02/17
Sumário	A aluna estava rouca e doente e não conseguiu ter aulas	

Aula nº58	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 02/03/17
Sumário	<i>Alleluja</i> <i>Fulget</i> <i>Rukert Lieder</i> A aluna ensaiou com o pianista	

Aula nº59	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia))	Data: 02/03/17
Sumário	<i>Pie Jesus</i> <i>Tre giorni son che Nina</i> Ensaio também só com o pianista	

Aula nº60	Aluno: Mónica ((Profª. Elsa Teixeira)	Data: 02/03/17
Sumário	<i>Ici bas</i> <i>In uomini, in soldati</i> Por estar ainda doente, foi trabalhada o registo central, sem esforçar o registo agúdo	

Aula nº61	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 09/03/17
Sumário	<i>Frauenliebe und Leben</i> <i>Sempre libera</i> O trabalho incidiu em exercícios de staccato e extensão vocal	

Aula nº62	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 09/03/17
Sumário	<i>E Susana não vien</i> <i>Tre giorni son che Nina</i> Foi trabalhado a emissão dos <i>piano</i> e a interpretação	

Aula nº63	Aluno: Mónica ((Profª. Elsa Teixeira)	Data: 09/03/17
Sumário	<i>Ici bas</i> <i>In uomini, in soldati</i> Foi trabalhado o controle da musculatura facial ao espelho	

Aula nº64	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 16/03/17
Sumário	<i>Affanni del pensier</i> <i>La chanson triste</i> <i>Phydilé</i> <i>Traviata</i> Exercícios de agilidade	

Aula nº65	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 16/03/17
Sumário	<i>Mi chiamano Mimí</i> <i>Phydilé</i> Exercícios focados na procura da mascara em “i”e “a”	

Aula nº66	Aluno: Mónica ((Profª. Elsa Teixeira)	Data: 16/03/17
Sumário	A aluna faltou	

Aula nº67	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 23/03/17
Sumário	<i>Ganymed</i> <i>Romance</i> <i>Exultate jubilate</i> Exercícios de agilidade e extensão vocal	

Aula nº68	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 23/03/17
Sumário	<i>Immer leiser</i> Trabalho de procura dos sons de cabeça	

Aula nº69	Aluno: Mónica ((Profª. Elsa Teixeira)	Data: 23/03/17
Sumário	A aluna estava doente	

Aula nº70	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 30/03/17
Sumário	<i>Canção Marinha</i> <i>Frauenliebe und leben</i> Trabalho de relaxamento muscular e de pronuncia	

Aula nº71	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 30/03/17
Sumário	<i>Regata veneziana</i> Trabalho de <i>legato</i> e <i>staccato</i>	

Aula nº72	Aluno: Mónica ((Profª. Elsa Teixeira)	Data: 30/03/17
Sumário	A aluna continuava doente. Tentei vocalizar mas sem grandes resultados e foi embora. Acabei por assistir à aula de ópera da Prof.ª Elsa Teixeira.	

As aulas no curso superior só começaram no dia 26/03/17

Aula nº73	Aluno: Mónica ((Profª. Elsa Teixeira)	Data: 20/03/17
	<i>Ici bas</i> <i>In uomini, in soldati</i>	

Sumário	Exercícios de extensão vocal.
---------	-------------------------------

Aula nº74	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 27/04/17
Sumário	Tenho tantas saudades Canção marinha Foi trabalhada a sintonia entre piano e a voz para uma maior liberdade de interpretação	

Aula nº75	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 27/04/17
Sumário	Canção francesa Lied de Mozart A aluna estava um pouco cansada, pelo que não foi forçada o registo agudo.	

Aula nº76	Aluno: Mónica ((Profª. Elsa Teixeira)	Data: 27/04/17
Sumário	<i>Ici bas</i> <i>In uomini, in soldati</i> Exercícios de postura física, corrigindo o pescoço e a respiração.	

Aula nº77	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 04/05/17
Sumário	<i>Meine Finger</i> <i>Ciclo de Schumann</i> Trabalho sobre a o texto e a sua percetividade	

Aula nº78	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 04/05/17
Sumário	<i>Regada veneziana</i> <i>Immer leiser</i> <i>Verborgenheit</i> Exercícios de flexibilidade e de <i>staccato</i> nos agudos	

--	--

Aula nº79	Aluno: Mónica ((Profª. Elsa Teixeira)	Data: 04/05/17
Sumário	<i>Ici bas</i> <i>Leide und weinen</i> Trabalho de vocalização da peça em “i”	

Aula nº80	Aluno: Vasco (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 09/05/17
Sumário	<i>Selve amiche</i> <i>An die Musik</i> Trabalho nos agudos e interpretação do texto	

Aula nº81	Aluno: Rafaela (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 09/05/17
Sumário	<i>Ici bas</i> <i>Batti, batti, o bel Masetto</i> Trabalho postural	

Aula nº82	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 11/05/17
Sumário	<i>Alleluja</i> <i>Sempre libera</i> Trabalho estilístico	

Aula nº83	Aluno: Inês Pinho (Profª. Fernanda Correia)	Data: 11/05/17
Sumário	<i>Tu virgem corona</i> <i>Si, mi chiamano Mimí</i> <i>Cantar d'amigo</i> Colocação em mascara os sons centrais e graves	

Aula nº84	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 11/05/17
Sumário	<i>An die Musik</i> Trabalho sobre <i>legato</i>	

--	--

Aula nº85	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 18/05/17
Sumário	Não houve aulas por ter havido o Concerto na Universidade	

Aula nº86	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 18/05/17
Sumário	Não houve aulas por ter havido o Concerto na Universidade	

Aula nº87	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 18/05/17
Sumário	<i>Ici bas</i> <i>Descalça vai para a fonte</i> Trabalho sobre os ataques de frase	

Aula nº88	Aluno: Inês Pinho (Profª. Fernanda Correia)	Data: 25/05/17
Sumário	Prova final da aluna	

Aula nº89	Aluno: Inês Pinho (Profª. Fernanda Correia)	Data: 25/05/17
Sumário	Prova final da aluna	

Aula nº90	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 25/05/17
-----------	--------------------------------------	----------------

Sumário	<i>Lachen und weinen</i> <i>Ici bas</i> <i>Descalça vai para a fonte</i> Correção dos sons graves
---------	--

Aula nº91	Aluno: Otavio (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 25/05/17
Sumário	<i>Vaccai</i> Trabalho de coordenação motora Trabalho de afinação vocal	

Aula nº92	Aluno: Vasco (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 30/05/17
Sumário	<i>Selve amiche</i> <i>An die Musik</i> Trabalho com o texto das musicas	

Aula nº92	Aluno: Rafaela (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 30/05/17
Sumário	<i>Ici bas</i> Vocalizos em “v” e staccato	

Aula nº93	Aluno: Raquel (Profª. Fernanda Correia)	Data: 01/06/17
Sumário	<i>Pie Jesus</i> <i>Alleluja</i> <i>Virgem corona</i> Trabalho sem pianista e focado nos ataques e na leveza da emissão vocal	

Aula nº94	Aluno: Inês (Profª. Fernanda Correia)	Data: 01/06/17
Sumário	<i>Si, mi chiamano Mimí</i> <i>Noite d'etoile</i> Trabalho sem pianista, focado na postura e na fonética.	

--	--

Aula nº95	Aluno: Mónica (Profª. Elsa Teixeira)	Data: 01/06/17
Sumário	Ópera Infantil	